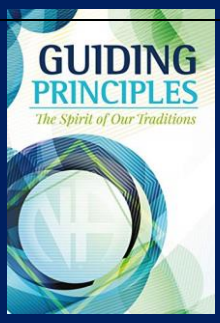

REUNIÃO Nº 76 DA ABNA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS

18, 19 e 20 de Outubro de 2024 – Presencial – São Paulo

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS

ATA DA REUNIÃO NUMERO 76 DA ABNA

DATA: 18 outubro de 2024

COORDENAÇÃO: Francelle

SECRETÁRIO: Sadala

ABERTURA DA REUNIÃO:

Coordenadora inicia a reunião com a oração da serenidade, leitura das 12 tradições e 12 conceitos para o serviço em NA e solicita que todos os presentes se apresentem com seu nome e encargo que ocupam.

LISTA DE PRESENÇAS E VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM – DIAS 18, 19 e 20 de outubro de 2024:

ABNA	Encargo
Francelle	Coordenadora
Sadala	Vice coordenador
Tereza	Tesoureira
Amauri	Diretor de Hospitais & Instituições
Aurélio	Diretor de Relações Publicas
Cyro	Diretor de Desenvolvimento da Irmandade
Michel	Diretor de Revisão e Tradução de Literatura
Vinicius	Conselheiro Fiscal
Marcio	Coordenador Convenção Brasileira

Região	Delegado Regional	Delegado Regional Suplente
Brasil	-	Luiz T.
10 Brasil	Jonas	Otavio
Brasil Central	Karen	-
Brasil Sul	Fabio	Ali
HOW Brasil	Marcelo	Fernanda
Minas	Breno	-
Nordeste	Novarck	Erick
Rio de Janeiro	João C.	Daniel
Rio Grande do Sul	Alex	Mauricio
Grande São Paulo	César	Marcus
UAI	Paulus	-

- Quórum de 2/3 das regiões assentadas.
- No sábado, dia 19/10/2024 estiveram presentes e participando da reunião:
    - Hélio (coordenador da CNS 2027)
    - Paulista (coordenador da CNS 2027)
    - Eduardo (Membro do Quadro Mundial)

APROVAÇÃO DA PAUTA DE REUNIÃO

Coordenadora apresenta a seguinte pauta da reunião para aprovação:

Pré-pauta reunião Nº 76 da ABNA - Sexta, 18 de outubro de 2024		
Horário	**Tempo**	**Pauta dia 1**
08:50		**Abertura da sala**
09:00	10 min	Início da Reunião com oração, leitura das 12 tradições e 12 conceitos para o serviço em NA
09:10	10 min	Aprovação ou alteração da pré-pauta da reunião
09:20	10 min	Apresentações individuais e verificação do quórum de votação
09:30	10 min	Aprovação da Ata anterior de nº 75
09:40	60 min	Reunião Auditoria Externa - AUDISA
10:40	80 min	Sessão de partilha entre as Regiões
12:00	30 min	Escolha dos temas para debate em pequenos grupos
12:30	**120 min**	**Almoço**
14:30	90 min	Discussão de temas pequenos grupos
16:00	30 min	Apresentação das propostas
16:30	**30 min**	**Intervalo**
17:00	60 min	Primeira sessão de assuntos novos + Calendário de reuniões 2025
18:00	120 min	Relatório administrativo e financeiro da ABNA
20:00		**Encerramento dia 1**

Pré-pauta reunião Nº 76 da ABNA - Sábado, 19 de outubro de 2024		
Horário	**Tempo**	**Pauta dia 2**
08:50		**Abertura da sala**
09:00	15 min	Início da Reunião com oração, leitura das 12 tradições e 12 conceitos para o serviço em NA
09:15	15 min	Apresentações individuais e verificação do quórum de votação
09:30	40 min	Plano Orçamentário 2025
10:10	20 min	Relatório conselho fiscal
10:30	60 min	Espaço reservado para os Serviços Mundiais (Quadro Mundial)
11:30	60 min	Relatório Hospitais & Instituições ABNA
12:30	**90 min**	**Almoço**
14:00	60 min	Relatório Revisão e Tradução de Literatura ABNA
15:00	60 min	Relatório Relações Públicas ABNA
16:00	60 min	Relatório Desenvolvimento da Irmandade ABNA
17:00	**30 min**	**Intervalo**
17:30	30 min	Relatório II Convenção Brasileira de NA
18:00	30 min	Relatório VII Conferência Nacional de Serviços - Sumaré / SP - 2027
18:30	90 min	Assuntos Velhos - Moções encaminhadas e Grupos de Trabalho
		- Moção - Inclusão de previsão orçamentária para despesas com GS de Acessibilidade
		- Moção - Aumento do espaçamento entre as Convenções Regionais e a Nacional
		- GT - Calendário de Eventos Regionais e Nacionais
		- GT - Processo de assentamento na ABNA
		- GT - Retirada de valores referentes a CBRNA e CNS do orçamento 24/25 da ABNA
		- GT - Aumento do aporte inicial para as próximas CNS's
		- GT - Relatórios digitais
20:00		**Encerramento dia 2**

Pré-pauta reunião Nº 76 da ABNA - Domingo, 20 de outubro de 2024		
Horário	**Tempo**	**Pauta dia 3**
07:50		**Abertura da sala**
08:00	15 min	Início da Reunião com oração, leitura das 12 tradições e 12 conceitos para o serviço em NA
08:15	15 min	Apresentações individuais e verificação do quórum de votação
08:30	30 min	Eleição de novos servidores - Vaga disponível - Conselho Fiscal
09:00	180 min	Assuntos Novos
12:00		**Encerramento dia 3**

Solicita aos presentes que se manifestem caso haja necessidade de alguma alteração.

Região 10 Brasil solicita que a eletiva de conselheiro fiscal seja alterada do início da manhã de domingo para o final da manhã e justifica seu pedido.

A mesa da ABNA sugere que a eletiva seja antecipada para sábado. Após consenso das regiões a pauta foi alterada conforme sugestão da mesa.

APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR

Aprovação da ata de número 75 ABNA.

Coordenadora da reunião pergunta se existem ressalvas na ata de número 75 e sem ressalvas a ata foi aprovada.

- **Ata aprovada sem ressalvas pelas regiões presentes.**

SESSÃO DE PARTILHA DAS REGIÕES

Região Rio Grande do Sul

A Região Rio Grande do Sul relatou os seguintes acontecimentos e ações:

1. **Mudança de Secretária:** A secretária regional precisou deixar o cargo por razões pessoais relacionadas ao trabalho, impossibilitando a continuidade nas atividades.
2. **Impacto das Enchentes:** Durante as enchentes que afetaram o estado, 20 grupos foram temporariamente fechados. A região expressou profunda gratidão pelo suporte recebido das demais regiões brasileiras e dos servidores da ABNA. Um companheiro da Região HOW foi destacado por ter transportado pessoalmente literaturas doadas para reabertura dos grupos, em um esforço de solidariedade que reafirmou a união entre os membros em momentos de crise.
3. **Eventos e Fóruns de Serviço:** Foram realizados três eventos, incluindo um fórum de serviço virtual e dois presenciais em Lajeado e Porto Alegre, com a participação de servidores e líderes regionais. Os fóruns visaram capacitar servidores e reacender a motivação dos membros após o impacto das

enchentes. O financiamento desses eventos foi majoritariamente proveniente de uma sacola virtual criada para apoiar a recuperação da região.

4. **Planejamento de Eventos Futuros:** A região está organizando um grande fórum de serviço para 6, 7 e 8 de março de 2026, com foco em moções do CAR, e uma convenção regional de 2 a 5 de outubro de 2025, em Canela. A convenção contará com a participação de um servidor do quadro mundial e já possui 150 inscrições confirmadas.

5. **Reabertura dos Grupos:** Todos os 20 grupos que foram fechados durante a tragédia já foram reabertos, com a colaboração do Poder Superior e do empenho dos membros.

6. **Parceria para Centro de Serviço:** A região está em tratativas há dois anos para estabelecer um centro de serviços na sede do Hospital São Pedro, em Porto Alegre. Está prevista uma reunião para definir o uso do espaço e a organização das atividades.

7. **Divulgação na Mídia:** A coordenação de relações públicas, liderada por Cristiano, conseguiu inserir mensagens de recuperação em horários nobres na Rádio Grenal, em Porto Alegre, e no telão do Estádio Beira-Rio, atingindo grande audiência durante eventos esportivos de relevância.

A região concluiu sua partilha agradecendo a todos pelo apoio recebido e sugeriu incluir os temas “CNS” e “CBRNA” para a sessão dos pequenos grupos.

Região Rio de Janeiro

A Região Rio de Janeiro destacou os seguintes pontos durante sua partilha:

1. **Convenção Carioca**: A convenção foi organizada por um Grupo de Trabalho (GT) e atingiu aproximadamente 1.200 participantes. Com foco em partilhas, o evento não incluiu hospedagem ou refeições, promovendo a união entre os membros e o apoio a recém-chegados. Incluiu também uma roda de conversa com cerca de 70 participantes, envolvendo outras irmandades como Jogadores Anônimos, Nar-Anon e Alcoólicos Anônimos, além de organizações da área de saúde.

2. **Desafios do CSA Norte Fluminense**: O CSA enfrenta dificuldades de liderança e distanciamento dos grupos, resultando na falta de um subcomitê de HI e de reuniões regulares. A região está planejando visitas para identificar lideranças e retomar as atividades.

3. **Crescimento do CSA Costa Verde**: Este CSA, localizado em Paraty, demonstrou grande unidade e desejo de expansão, conseguindo abrir um novo grupo. A iniciativa é resultado de reuniões semanais e uma sólida coesão entre seus membros.

4. **Iniciativas de Reuniões Híbridas**: Com o objetivo de atender CSAs distantes, a região implementou reuniões híbridas, permitindo maior participação de membros que enfrentam dificuldades de

deslocamento. Apesar de alguma resistência inicial, o formato híbrido tem sido aceito para promover a inclusão e facilitar a comunicação.

5. **Impulsionamento e Divulgação Pública**: A região implementou campanhas de impulsionamento digital para grupos, resultando em um aumento significativo de chamadas e participação em reuniões. Em paralelo, foram realizados esforços de divulgação por meio de outdoors circulantes em áreas estratégicas do CSA Norte.

6. **Serviço nos Presídios Femininos**: A região enfrenta uma carência de oradoras femininas para atuar nos presídios em Bangu. Para contornar essa situação, os CSAs apadrinham o grupo feminino a cada três meses, custeando as oradoras e fortalecendo a atuação espiritual e a participação dessas mulheres nos serviços prisionais.

A partilha finalizou com sugestões de temas para a próxima sessão de partilha dos pequenos grupos. Como atrair RSGs e melhorar a comunicação / informação e como as regiões se financiam.

Região Minas

A Região Minas compartilhou os seguintes pontos durante sua partilha:

1. **Convenção em Caxambu**: A terceira convenção da região foi realizada na cidade de Caxambu, contando com cerca de 150 participantes. A convenção foi um sucesso e gerou um superávit de R$ 34 mil. Através do coordenador de relações públicas, a região conseguiu 30 minutos de divulgação na principal rádio da cidade e promoveu uma reunião pública no hotel onde o evento ocorreu, semeando a presença de NA em uma cidade sem grupo local. Um momento marcante foi quando uma funcionária do hotel expressou interesse pelo programa, após acompanhar o evento.

2. **Reestruturação Regional**: A região destacou seus esforços de reestruturação, saindo de uma realidade centrada apenas no serviço de H&I (Hospitais e Instituições) para uma expansão de serviços, incluindo agora um comitê e subcomitê de Relações Públicas. Agradecimentos foram feitos ao apoio de Aurélio nesse processo. O HI está sendo reestruturado, e a eleição de um vice coordenador, Chico Brito, reforçou essa retomada.

3. **Crescimento e Suporte**: A região tem promovido workshops de HI e reuniões quinzenais, além de apoiar CSAs como o Estrada Real, com dias de aprendizado planejados. O reconhecimento, através do relatório digital, de Minas como a sexta maior comunidade em H&I demonstra a aceitação da estrutura em crescer conforme suas capacidades e necessidades.

4. **Convenção Unificada com o Rio de Janeiro**: A região discutiu a formação de um GT para organizar uma convenção unificada com o Rio de Janeiro, visando promover ainda mais integração entre as regiões.

5. **Reestruturação da Associação e Procedimentos**: Com base na experiência da Grande São Paulo, a região revisou seu estatuto e manual de procedimentos, implementando uma auditoria anual e relatórios digitais. Um webmaster foi eleito para ajudar nesse processo.

6. **Fórum Zonal Latino-Americano**: A região Minas está discutindo sua saída do Fórum Zonal Latino-Americano, apontando uma falta de projetos claros e uma diferença de realidade entre os fóruns. Esse tema será decidido em uma próxima reunião.

7. **Grupo de Trabalho de RTL**: A região está em processo de criar um GT de RTL (Revisão e tradução de literatura), contando com o apoio de Michel para essa iniciativa.

8. **Processo Judicial**: A região Minas atualizou sobre um processo judicial em andamento, mencionando que foi condenada a pagar os custos de um processo não movido por ela, e que decidiu recorrer dessa decisão.

Região Nordeste

A Região Nordeste destacou os seguintes pontos durante sua partilha:

1. **Reuniões e Fóruns**: Foram realizadas duas reuniões plenárias em março e julho, com uma mudança de foco para eventos mais voltados a serviços e menos para encompasso. Entre os eventos realizados, destacam-se um fórum de serviço em Mossoró, um encontro de temas em Natal, um fórum unificado dos três CSAs de Pernambuco em Gravatá, e um fórum unificado dos quatro CSAs do Ceará, que estava em andamento.

2. **Expansão de Grupos**: A região aumentou de 127 para 129 grupos, mantendo seus 13 CSAs. Houve a realização do primeiro encompasso prisional no Maranhão e a segunda convenção unificada Brasil-Nordeste em Luís Correia, Piauí.

3. **Encontro com Serviço**: Foi criado um espaço informal chamado "Encontro com Serviço", onde são discutidos temas de forma menos formal, permitindo uma melhor compreensão dos interesses e posicionamentos da comunidade nordestina. Esse espaço é utilizado para os Delegados apresentarem moções da ABNA, Debates temáticos do NAWS e outros temas de interesse da comunidade.

4. **Grupos Institucionais e Publicações**: A região reportou uma mudança no número de grupos institucionais, que passou de três para dois. A Revista Unidade e Serviço segue sua publicação quadrimestral, enquanto o podcast foi suspenso devido à falta de servidores capacitados para sua manutenção.

Foram sugeridos três temas para discussão na sessão de pequenos grupos: percentual de repasse da conta administrativa para a conta de serviços, definição do limite de despesas administrativas e impulsionamento nas mídias sociais.

Região UAI

A Região UAI compartilhou os seguintes pontos durante sua partilha:

1. **Reestruturação de Serviços**: A região, por ser nova, enfrentou desafios na organização inicial de suas estruturas de serviço. A falta de um coordenador de Relações Públicas (RP) impactou os trabalhos, mas recentemente foram eleitos coordenadores para RP, Informação Pública (IP) e Hospitais e Instituições (HI), resultando em uma melhora significativa na organização e no progresso dos serviços.

2. **Reconfiguração dos CSAs**: A região enfrentou a dissolução de um CSA que se encontrava inativo, resultando na redistribuição de grupos para o CSA Cerrado, que agora enfrenta o desafio de expandir seu alcance para além de Uberlândia, incluindo várias cidades na nova configuração. Essa reestruturação trouxe dificuldades operacionais, e a região está em busca de apoio para superar esses desafios.

3. **Problemas Pessoais do Delegado**: O delegado destacou que, apesar de estar enfrentando problemas pessoais sérios, continua a servir, pois considera sua participação essencial para sua própria recuperação.

4. **Fóruns Unificados**: A região anunciou um fórum unificado que será realizado em breve e convidou delegados a participarem e incentivarem seus servidores a comparecerem. Também foi pré-aprovado um segundo fórum unificado com a Região 10 Brasil, reforçando a importância da cooperação inter-regional para o desenvolvimento dos serviços.

5. **Planejamento de Convenções Unificadas**: Em diálogo com outras regiões, a UAI expressou interesse em organizar uma convenção unificada, principalmente com Minas e Brasil Central, convidando outras regiões que fazem fronteira para se juntarem. O objetivo é formar um grupo de trabalho (GT) para estruturar esse evento e criar um esforço colaborativo.

Região HOW

A Região HOW destacou os seguintes pontos durante sua partilha:

1. **Mudanças na Mesa e Engajamento de Novos Servidores**: A mesa da região passou por uma renovação significativa, incluindo a entrada de novos servidores mesclando com servidores mais

antigos. Destacou a chegada de servidores jovens, a exemplo do vice coordenador, que possui entre 23 e 25 anos. A chegada de novos servidores foi vista como um desenvolvimento positivo.

2. **Relatórios Digitais dos Grupos**: A região implementou um sistema de relatórios digitais, no qual os grupos preenchem mensalmente suas informações, automatizando o processo de geração de relatórios para a secretaria regional. Isso eliminou a necessidade de relatórios manuais dos CSAs, otimizando a gestão de informações.

3. **Preparativos para a Convenção**: A convenção está em fase final de organização, com o navio contratado e ônibus já alocados para sair de Campinas e São Paulo para o Rio de Janeiro, garantindo a logística dos participantes.

4. **Serviço de Relações Públicas (RP)**: O coordenador de RP tem conduzido reuniões regulares online, promovendo a comunicação entre as regiões e fortalecendo nosso serviço de informação ao público. Foi citado a participação dentro do RP Estadual de São Paulo onde existe um projeto de biblioteca carcerária.

5. **Serviço de Longo Alcance**: A servidora de longo alcance visitou todos os CSAs, promovendo integração das áreas com a região e incentivando o preenchimento dos relatórios digitais, fortalecendo a comunicação das comunidades.

6. **MCRs Mais Conscientes**: Os MCRs (Membros do Comitê Regional) demonstraram maior engajamento e compreensão de suas funções, apresentando-se mais preparados nas plenárias ao ler e questionar relatórios com antecedência, o que foi considerado um avanço positivo.

7. **Aproximação na Linha de Ajuda**: O serviço de linha de ajuda esta indo muito bem com a liderança atual, que estabeleceu uma proximidade maior com os atendentes, permitindo um serviço mais próximo das demais lideranças.

8. **Dificuldades com Relatórios para o Fórum Zonal Latino-Americano**: Houve desafios na coleta de dados para o relatório do Fórum Zonal Latino-Americano, devido à falta de informação e à cultura deficiente de prestação de relatórios nos subcomitês locais de H&I. Essa lacuna foi identificada como um ponto de atenção, e novas práticas estão sendo implementadas para melhorar o processo.

A Região HOW sugeriu dois temas importantes para discussão e análise:

Estrutura Zonal no Brasil e Comunicação com Fóruns: A região propôs discutir a atual estrutura zonal no Brasil e a comunicação com outros fóruns próximos e estrutura da Mesa Administrativa da ABNA e Possível Profissionalização de alguns Serviços: A região levantou a preocupação com o grande volume de trabalho necessário para administrar a ABNA. Foi sugerida a possibilidade de profissionalizar alguns serviços para garantir a continuidade e a eficiência da gestão, especialmente diante da dependência atual de servidores

voluntários. A região apontou que, embora atualmente haja servidores capacitados e honestos, isso pode não ser garantido no futuro.

Região Grande São Paulo

A Região Grande São Paulo apresentou os seguintes pontos durante sua partilha:

1. **Atuação em IP, HI, Longo Alcance e Linha de Ajuda**: A região se destacou pelo envolvimento ativo em diversos serviços e pela participação constante nas reuniões dos comitês estadual e nacional de HI e RP.

2. **Certificação de Presença**: A região atualizou sua listagem de grupos e substituiu o termo "beneficiário da lei" por "certificação de presença". A certificação é utilizada para encaminhar membros de empresas e instituições como albergues, permitindo que estas pessoas possam certificar suas presenças nas reuniões de NA. Agradeceu o pessoal do GS de TI pelo auxilio com a atualização no site.

3. **Relações Públicas (RP)**: A cooperação entre as regiões do estado de São Paulo trouxe resultados, incluindo a parceria com a Federação Paulista de Futebol para a divulgação de criativos em jogos, tanto masculinos quanto femininos. Houve também uma reunião com a Central de Penas e Medidas Alternativas do Estado de São Paulo para alinhar a certificação de presença.

4. **Feira da Diversidade**: A participação na feira foi muito importante e envolveu mais de 18 servidores. O Stand de NA teve muita procura e um fluxo grande de pessoas surdas, pois nosso stand estava ao lado do stand da comunidade surda. Um dos resultados foi a abordagem de uma pessoa surda que posteriormente foi encaminhada para uma reunião com acessibilidade em Libras.

5. **Evento Multi-Áreas de HI**: A região realizará um evento multi-áreas de HI em São José dos Campos, em março de 2025, visando promover a troca de experiências e a imersão no serviço de HI. O evento, embora tenha custos, é considerado de grande relevância.

6. **Projeto GT de Apadrinhamento por Trás das Grades**: Durante os últimos cinco anos, foram realizados 145 apadrinhamentos, com 40 homens e 7 mulheres recebendo o serviço. A região abrange 41 dos 49 Centros de Detenção Provisória do estado. Foi destacado também o projeto cartas que atende estes locais.

7. **Linha de Ajuda**: A partir de setembro, a linha de ajuda passou a utilizar um formulário com informações de cidade e estado, facilitando para o GS de mapeamento o levantamento de dados. A região conta com 14 subcomitês de linha de ajuda, sendo 12 com ramal, e uma grande base de plantonistas realizando o serviço.

8. **Longo Alcance**: Projetos de setores estruturados estão em andamento, por exemplo com o CSA Sul engajado em eventos conjuntos com o CSA BC e o Extremo Sul, promovendo a unidade na prestação de serviços.

Região Brasil

A Região Brasil compartilhou os seguintes pontos durante sua partilha:

1. **Criação do CSA Serrano no Espírito Santo**: Um novo CSA foi estabelecido no Espírito Santo, o CSA Serrano, resultado da motivação de um membro durante a CNS, que reuniu a comunidade local para organizar o serviço.
2. **Recuperação de Coordenador de Linha de Ajuda**: O coordenador de linha de ajuda de um recaiu, mas o impacto foi minimizado graças à estrutura do serviço. O ramal (celular) do coordenador foi desativado, e o encargo está temporariamente em aberto.
3. **Relações Públicas (RP)**: A região apoia as áreas fornecendo cartazes e panfletos padronizados, seguindo o manual de identidade nacional. Também foram realizados projetos de divulgação como a pintura de 64 muros no Distrito Federal e a instalação de placas em rodovias.
4. **Oficina Online de HI**: A região promove oficinas de HI online semanalmente, com cerca de 25 participantes, e realiza painéis de HI em localidades que as áreas não conseguem atender, mas sempre encorajando os CSA's para que realizem o serviço
5. **Reativação do Longo Alcance**: A região foi dividida em quatro setores (Norte, Distrito Federal, Espírito Santo e Nordeste), cada um com um líder, para apoiar CSAs inativos e reativar os serviços. CSAs sem grupos ativos serão removidos da lista do site nacional.
6. **Grupo de Trabalho NA-F5**: Um novo grupo de trabalho foi criado para monitorar e corrigir informações desatualizadas ou incorretas sobre NA na internet, em sites de CSAs, redes sociais e no Google Maps, visando manter a integridade das informações.
7. **Convenção Unificada**: A convenção unificada com a Região Nordeste foi realizada no Piauí, com aproximadamente 150 presentes, mas o relatório do evento ainda não foi finalizado.
8. **Preparativos para a Segunda Convenção Brasileira**: A Região Brasil está empenhada em sediar a segunda convenção brasileira e está se preparando para receber todos os participantes.

Região Brasil Central

A Região Brasil Central destacou os seguintes pontos durante sua partilha:

1. **Adaptação da Estrutura de Relações Públicas**: A região adotou uma estrutura de relações públicas semelhante à da ABNA, com coordenadores, GSs e GTs (Grupos de Trabalho), o que tem facilitado o desenvolvimento dos serviços.

2. **Expansão de Áreas e Desassentamento do FZLA**: A região criou uma nova área no Fórum de Desenvolvimento do Norte e se desassentou do Fórum Zonal Latino-Americano (FZLA). O projeto "Cartas" está sendo desenvolvido dentro do GS de HI.

3. **Relatórios Digitais**: O uso de relatórios digitais está se expandindo para as áreas e grupos, facilitando a gestão de informações e serviços.

4. **Oficinas Virtuais de HI**: Dois CSAs uniram esforços para realizar oficinas virtuais de HI, promovendo a capacitação e troca de experiências entre os membros.

5. **Materiais de IP e Expansão de Reuniões**: Foram confeccionados cartazes, panfletos e moldes para pintura de muros, e a ideia de amadurecer grupos para expandir reuniões nas capitais surgiu como um aprendizado do Fórum de Desenvolvimento do Norte. Foi enfatizado a experiencia de ter grupos com mais reuniões e o quanto isso pode demonstrar maturidade.

6. **Desenvolvimento de Longo Alcance (LA)**: O GS de Longo Alcance está sendo estruturado, com um coordenador que é da região Norte do Brasil.

7. **Serviço de Linha de Ajuda**: A região conta com dois ramais ativos no número 132, um em Caiari e outro em Brasília.

8. **Revisão de Guia e Fórum de RSG**: A região está revisando seu guia e organizando um fórum de RSG (Representantes de Serviços de Grupo) virtual para o dia 1º de dezembro, além de planejar um fórum de serviços para abril de 2025 na cidade de Caldas. Para este fórum de serviço a região solicita a participação dos servidores da ABNA, incluindo o conselho fiscal, pois existem assuntos relacionados a associações que ele poderia contribuir. A formalização do pedido de participação dos servidores da ABNA será encaminhado por e-mail.

9. **Convenção em Unidade com a Região UAI**: Foi aprovada uma convenção em unidade com a Região UAI, no formato de acampamento, modelo aceito e apreciado pela região. A expansão para Minas Gerais também está sendo considerada.

10. **Projeto de Desenvolvimento do Norte**: A segunda etapa do projeto ocorreu em Porto Velho, atendendo três estados (Rondônia, Acre e Sul do Amazonas). Foram realizadas dez oficinas, com 77 pessoas envolvidas e um investimento de R$ 19.200. O projeto resultou na reabertura de quatro grupos e na criação de um novo CSA, fortalecendo o envolvimento dos membros locais.

A região sugeriu para os pequenos grupos a possibilidade de desenvolver mais projetos a nível nacional pela ABNA ou por regiões geograficamente próximas, dada a eficácia do apoio da ABNA na execução do Projeto de Desenvolvimento do Norte.

Região 10 Brasil

A Região 10 Brasil destacou os seguintes pontos durante sua partilha:

1. **Conferência Nacional de Serviço (CNS)**: A região completou três anos em 16 de outubro e expressou gratidão pela confiança recebida ao sediar a Conferência Nacional de Serviço. O evento trouxe inúmeros benefícios para a comunidade local, fortalecendo o desenvolvimento da região, assim como ocorreu em 2012 com a convenção realizada em Bonito.

2. **Participação e Compromisso dos MCRs**: A região destacou a participação ativa e consistente de todos os MCRs (Membros do Comitê Regional) nas plenárias ao longo dos três anos, mesmo com algumas áreas enfrentando dificuldades por estarem em fase de aprendizado.

3. **Realização de Fóruns de Serviço**: A região realizou dois fóruns de serviço, um em Dourados (MS) e outro em Araçatuba (SP). A proposta para um terceiro fórum, em unidade com a Região UAI Brasil, foi aprovada pelos grupos.

4. **Organização da Convenção em Olímpia**: A região está preparada para a realização de sua convenção em Olímpia, com foco em atender as necessidades das oito áreas de sua geografia. O evento foi planejado dentro de uma escala realista para a comunidade local.

5. **Encargos da Mesa Preenchidos**: Todos os encargos da mesa foram preenchidos, com destaque para a reeleição do delegado e a eleição do novo delegado suplente, Otávio.

6. **Projeto de Longo Alcance Comunitário**: A região retomou o projeto de índice de desenvolvimento dos grupos, voltado para garantir a qualidade das atividades dos grupos. Esse projeto foi inspirado em uma iniciativa anterior da Região HOW Brasil e visa monitorar e melhorar o desempenho dos grupos, considerando tanto dados quantitativos quanto qualitativos.

A região sugeriu para debate em pequenos grupos o desenvolvimento de NA em países que fazem fronteira com o Brasil, ressaltando que essa sugestão foi discutida previamente entre os servidores e com base em um histórico existente.

Região Brasil Sul

Região Brasil Sul partilha sobre os trabalhos em andamento em su região.

1. **Encargos da mesa e reuniões**: Informa que atualmente a mesa de servidores esta completa e que em outubro realizaram sua plenária regional onde as áreas se fizeram presentes. Ressalta a contribuição positivas dos MCR's nos assuntos regionais e que percebem que cada vez mais suplentes participam junto das reuniões.
2. **Fórum Regional de serviços**: A região informa que foi aprovada a realização de um fórum regional de serviços para ser realizado na cidade de Curitiba durante os dias 13, 14 e 15 de junho de 2025. Solicita que todos os diretores de serviço possam se fazer presentes neste evento.
3. **Ata digital para grupos**: Foi explanado que o projeto de uma ata digital que contemplará todos os grupos do CSR está na fase final de adaptações para ser lançado em breve.
4. **Trabalhos de Longo Alcance:** A região vem realizando um trabalho de longo alcance, focado em prestar assistência continua aos novos grupos que vem sendo abertos. Também continuam em pleno andamento os dias de aprendizado itinerantes, com boa adesão da comunidade local.
5. **Reestruturação do H&I no estado do Paraná:** Também estamos realizando um planejamento estratégico para o HI do Paraná, sendo que atualmente estamos na fase inicial deste planejamento, ou seja, na fase de mapear os desafios e registrar os pontos positivos. Pretendemos, na próxima fase ouvir a opinião de todos os envolvidos com o serviço de HI estadual para adiante eleger prioridades.
6. **Convenção Regional:** A convenção foi realizada em abril de 2024 e foi um sucesso com a participação de mais de 500 pessoas. A comunidade local se fez presente em grande quantidade.

APRESENTAÇÃO AUDISA – AUDITORIA EXTERNA

https://drive.google.com/drive/folders/1A_YaJz7SYWj0W0pBV7_1ZmflgQBPWL1K?usp=drive_link

Ana Paula, auditora externa da empresa Audisa, apresentou um relatório da auditoria para a organização. A seguir, um resumo dos principais pontos abordados:

1. **Contextualização**: Ana Paula começou sua fala explicando um atraso devido a um compromisso com a Federação Nacional das APAEs e compartilhando uma experiência local que ilustrou a importância da comunicação e presença da organização na comunidade.

2. **Resultados Financeiros de 2023**: Ana Paula destacou que 2023 foi um ano positivo para a organização, com um superávit contábil em comparação ao déficit registrado em 2022. Este aumento foi atribuído ao crescimento das vendas, otimização de custos e um possível esforço na captação de doações.

3. **Controle de Estoque**: Houve um ajuste no inventário de aproximadamente 11 mil itens, totalizando uma diferença de R$ 42 mil. Este ajuste foi considerado normal e atribuível a erros administrativos, como registros duplicados e baixas incorretas no sistema de controle de estoque. A auditoria não encontrou indícios de intencionalidade ou má-fé, mas recomendou melhorias no controle interno.

4. **Impactos Contábeis e Operacionais**: A organização foi elogiada pelo controle financeiro e por ter implementado um sistema digital para o gerenciamento de estoque, o que contribuiu para reduzir erros. A recomendação foi implementar um manual de procedimentos operacionais, que, além de sistematizar o controle de estoque, abrange também o imobilizado e procedimentos administrativos.

5. **Imobilizado e Governança**: Ana Paula mencionou que, para uma organização sem fins lucrativos, o controle do imobilizado e sua representação nas demonstrações contábeis é fundamental para garantir transparência e conformidade com as normas contábeis. A auditoria sugeriu a criação de termos de cessão de uso para espaços e equipamentos de terceiros, como uma forma de registrar de maneira formal a utilização desses ativos.

6. **Relatório de Auditoria Sem Ressalvas**: Foi explicado que o relatório de auditoria da organização foi emitido sem ressalvas, o que é um reconhecimento importante de que não foram identificadas falhas materiais que comprometam a integridade financeira da organização. O conceito de parecer sem ressalvas foi apresentado, destacando a importância desse resultado positivo.

7. **Recomendações Finais**: Ana Paula sugeriu que a organização poderia definir um cronograma interno de auditorias para garantir um melhor alinhamento entre a equipe contábil e a auditoria. Ela também mencionou a possibilidade de a organização desenvolver um manual de controle interno, aproveitando a expertise da Audisa para validação técnica.

8. **Perguntas e Respostas**: Ao final, houve uma sessão de perguntas em que representantes de várias regiões buscaram esclarecer pontos sobre a auditoria, impacto do ajuste de estoque, relação com o controle patrimonial, e esclarecimentos sobre o conceito de ilicitude e intencionalidade na auditoria.

Ana Paula reforçou a importância de ter um controle sólido e transparente e ofereceu apoio da Audisa para validar e orientar na construção de procedimentos internos.

Ana Paula concluiu parabenizando a organização pelos avanços e destacou a importância de manter um compromisso contínuo com boas práticas contábeis e de governança.

DEBATE EM PEQUENOS GRUPOS

Grupo 1:

Espaço para troca de experiencias entre delegados sobre assuntos relacionados a WSC nas reuniões da ABNA.

O grupo propôs dedicar um espaço nas reuniões presenciais da ABNA para discutir assuntos relacionados à Conferência Mundial de Serviços (WSC). Esse espaço seria destinado a permitir a troca de ideias entre os delegados sobre temas do ciclo da conferência, facilitando a compreensão mútua da fase atual do ciclo, respondendo dúvidas e apoiando o entendimento geral. Importante destacar que o objetivo não é uniformizar a visão do fórum zonal sobre os temas, mas sim promover um debate aberto para que cada região compreenda melhor os procedimentos e etapas da WSC. A ideia foi bem aceita pelo grupo, e, embora não haja a intenção de apresentar uma moção nesta primeira sessão, uma proposta formal poderá ser considerada na próxima janela de moções.

Grupo 2:

Experiências em como atrair RSGs e melhorar a comunicação / informação.

Foi identificado um desafio comum nas diferentes regiões: a dificuldade de atrair Representantes de Serviços de Grupo (RSGs) e de melhorar a comunicação e entendimento sobre o papel desse serviço. Durante a discussão, foram compartilhados experiências e obstáculos, como a falta de clareza dos RSGs sobre suas funções e a comunicação ineficaz entre os grupos e suas respectivas áreas e regiões.

Para resolver essas questões, o grupo propôs a criação de um Grupo de Trabalho (GT) com o objetivo de:

1. **Mapeamento de Serviço**: O GT fará um levantamento dos RSGs em todas as áreas, buscando entender como esses servidores estão desempenhando suas funções, quais são suas dificuldades e que tipo de apoio ou recurso recebem de seus grupos. Esse mapeamento ajudará a identificar lacunas e necessidades de formação e suporte.

2. **Desenvolvimento de Guias e Materiais**: Com base no mapeamento, a proposta é desenvolver materiais que orientem as boas práticas, forneçam informações claras sobre as responsabilidades do RSG e ofereçam estratégias para executar o serviço de forma eficiente. O objetivo é atualizar ou melhorar os materiais existentes para que sejam mais acessíveis e práticos para novos servidores.

3. **Encontro Nacional Anual de RSGs**: Foi considerado positivo o impacto do encontro de RSGs durante a Conferência Nacional de Serviços (CNS). Portanto, o grupo sugere que esse tipo de encontro seja realizado anualmente, permitindo a troca de experiências e a construção de uma comunidade mais coesa e informada de RSGs. No início, pode ser desafiador garantir a participação de todos, mas o objetivo é que isso se torne uma prática regular, criando um ambiente de suporte contínuo.

A proposta de criação do GT e seus objetivos foi formalizada em uma moção que será encaminhada à mesa de coordenação para análise e aprovação.

Grupo 3:

Desenvolvimento de nossas fronteiras.

A proposta do grupo "Desenvolvimento de Nossas Fronteiras" é um reflexo do compromisso de estender a mensagem de recuperação e o apoio entre fronteiras geográficas, culturais e linguísticas, visando fortalecer a Irmandade de NA em países vizinhos que compartilham um cenário de necessidades semelhantes ao Brasil do passado.

Contexto e Justificativa:

1. **Fronteiras Políticas e Culturais**: O grupo reconhece que as fronteiras de recuperação vão além das fronteiras políticas, englobando também barreiras culturais e linguísticas. A Bolívia foi apresentada como um exemplo concreto, onde NA existe há 30 anos, mas com apenas 12 reuniões semanais, o que limita o acesso e o crescimento da Irmandade.
2. **A Importância de Pontes de Recuperação**: O conceito de construir "pontes" para conectar as margens de países vizinhos é um enfoque central. Essa ponte de apoio é vista como um mecanismo essencial para garantir que nenhum adicto fique sem acesso à recuperação. Compreende-se que o apoio precisa ir além da mera distribuição de materiais, exigindo um esforço contínuo e uma estrutura regular de serviço.

Propostas do Grupo:

1. **Acervo de Literatura em Espanhol**: Foi sugerida a criação de um acervo de literatura em espanhol no escritório da ABNA, semelhante ao que acontece nos CSAs, visando atender a demanda de países como a Bolívia. Esse acervo facilitaria a disponibilização de materiais para regiões onde o idioma é uma barreira, promovendo acesso à mensagem de recuperação.
2. **Travessias Anuais e Constantes**: Inspirados pelas experiências de membros que recentemente realizaram travessias para apoiar NA na Bolívia, o grupo sugeriu que essas travessias se tornem um compromisso anual. Isso envolveria a ida de servidores brasileiros para esses países, com o objetivo

de proporcionar apoio contínuo, intercâmbio de práticas de serviço e orientação direta às comunidades locais.

3. **Apoio Regular e Estruturas de Serviço**: A ênfase é na continuidade do apoio e na formação de estruturas de serviço, como um "apadrinhamento" dos serviços. A proposta é levar os modelos de estrutura que funcionam no Brasil para essas comunidades fronteiriças, garantindo que não se limite a uma ação única de informação ao público, mas sim um processo regular e de longo prazo.

4. **Criação de um Grupo de Trabalho (GT)**: Como proposta central, será encaminhada uma moção para criação de um GT dedicado ao desenvolvimento de NA em países fronteiriços. Esse GT teria a missão de estudar as realidades desses países, entender suas necessidades e propor ações práticas para estender o suporte contínuo, similar ao processo que ocorreu com o desenvolvimento de NA no Brasil anos atras.

Grupo 4:

Estudo de profissionalização de alguns serviços da ABNA.

A proposta debatida pelo Grupo 4 busca enfrentar desafios de gestão na ABNA, pensando em um futuro sustentável e na continuidade dos serviços. A partir das discussões, foram identificados problemas e soluções que podem ser adotadas para melhorar a operação, a transparência e a eficiência da mesa administrativa da ABNA.

Contexto e Desafios Identificados:

1. **Confiança e Sustentabilidade na Gestão Atual**: As regiões expressaram confiança nos servidores e na forma como a gestão vem sendo conduzida nas últimas mesas. No entanto, há uma preocupação de que, no futuro, a ABNA possa enfrentar desafios com novos servidores que podem não ter o mesmo nível de experiência ou conhecimento para manter o escritório da ABNA funcionando de forma eficiente, além de pensar na carga de serviço atual que os atuais diretores enfrentam para gerir o escritório.

2. **Ausência de Documentação Estruturada e Formalização**: Muitos dos processos atuais são mantidos na memória dos servidores e não estão devidamente registrados ou padronizados. Isso representa um risco em termos de continuidade e dificulta a entrada de novos membros na mesa.

3. **Recomendações da Auditoria**: A auditoria identificou a necessidade de criar procedimentos para certas áreas.

Proposta do Grupo 4:

1. **Contratação Temporária de Especialistas em BPM**: A sugestão é contratar temporariamente uma empresa especializada em Business Process Management (BPM) para mapear, documentar e padronizar os processos da ABNA. Isso inclui processos administrativos, operacionais e relacionados à gestão do sistema informatizado.

2. **Criação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)**: O objetivo é criar uma documentação abrangente dos procedimentos operacionais padrão (POPs), detalhando cada etapa dos processos críticos, como operações de importação de literatura, produção de livros, gestão de estoque, fluxo de vendas, controle de entrada e saída de materiais, entre outros. A ideia é conectar cada processo de forma lógica e integrada, garantindo a eficiência e a precisão das operações.

3. **Automatização e Eficiência Operacional**: Durante as discussões, foi mencionado que muitos dos processos manuais atuais geram risco de erro. A proposta inclui a utilização de tecnologias como QR Codes para otimizar e automatizar a contagem de materiais e outras operações, promovendo maior precisão e agilidade.

4. **Treinamento para Novos Membros**: Com a documentação dos processos, seria obrigatório um treinamento para novos servidores que entrassem na mesa da ABNA. Isso garantiria que eles compreendam e executem as funções conforme os procedimentos padronizados, reduzindo erros e garantindo continuidade nas operações.

- **Moções apresentadas na primeira sessão de assuntos novos foram incluídas na listagem geral de moções da reunião na Sessão Assuntos Novos.**

Calendário ABNA				
Termo 2024 - 2027				
2025	Mês	Data	Formato	Local
	Janeiro	11	Virtual	Plataforma Zoom
	Abril	25, 26 e 27	Presencial	Rio de Janeiro
	Julho	12	Virtual	Plataforma Zoom
	Outubro	17, 18 e 19	Presencial	São Paulo
2026	Mês	Data	Formato	Local
	Janeiro	10	Virtual	Plataforma Zoom
	Março	20,21 e 22	Presencial	Rio de Janeiro
	Julho	11	Virtual	Plataforma Zoom
	Outubro	16, 17 e 18	Presencial	São Paulo
2027	Mês	Data	Formato	Local
	Janeiro	9	Virtual	Plataforma Zoom
	Abril	09, 10 e 11	Presencial	Rio de Janeiro

- **Calendário criado e aprovado pelas regiões.**

RELATÓRIO ADMINISTRATIVO DA ABNA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os relatórios apresentados pelos servidores administrativos da ABNA.

https://drive.google.com/file/d/1PGaSFTl3NVlVw5afj6P-v7Bx2-xBQr1p/view?usp=drive_link

Região Brasil: Perguntou se o valor das vendas do escritório que foram exibidas no relatório são apenas de pessoas físicas ou pessoas físicas e jurídicas.

Resposta:

Os pedidos por estado incluem tanto os realizados por estruturas de serviço quanto por pessoas físicas e jurídicas.

Região Rio de Janeiro: O representante da Região Rio de Janeiro questionou se a produção de livros pela ABNA é planejada com base no relatório de compras por estado, sugerindo a possibilidade de realizar uma única encomenda anual para otimizar custos. Ele também perguntou se os valores no relatório incluem descontos ou são brutos. Em relação ao desenvolvimento das comunidades, ele observou que estados com menor volume de compras de literatura poderiam receber uma ação de apoio ou subsídio.

Resposta:

1. **Análise de compra de literatura por estado**: A tabela de pedidos de literatura por estado foi criada também para promover reflexões sobre o desenvolvimento das comunidades de NA. Observações sobre estados com pouca ou nenhuma demanda de literatura ajudam a identificar áreas que podem necessitar de apoio para promover o serviço e o crescimento da irmandade.
2. **Possibilidade de subsidiar literatura para estados com menor demanda**: A ideia de subsidiar ou doar literatura para estados com baixo volume de pedidos é pertinente. Uma pesquisa para entender as necessidades de cada grupo poderia permitir que a ABNA oferecesse suporte mais direcionado, como doações ou subsídios, para incentivar o crescimento.
3. **Estratégia de estoque**: Embora seja possível fazer uma única encomenda anual, a prática é manter um estoque para cinco meses, como orientado no guia. Essa prática evita a imobilização excessiva de capital, permitindo que os recursos financeiros gerem rendimentos ao permanecerem aplicados, uma estratégia considerada mais vantajosa administrativamente.

Diretor de Relações Públicas: O Diretor de Relações Públicas questionou como serão organizadas as visitas ao escritório da ABNA, sugerindo a criação de um espaço de exposição (showroom) para mostrar materiais e uma área mais atrativa do escritório, mas manifestou preocupação com a segurança e o acesso restrito a documentos confidenciais. Ele perguntou se já há um plano para garantir essa segurança durante as visitas.

Resposta:

O guia da ABNA já especifica que qualquer pessoa que deseje transitar pelas dependências internas da associação deverá estar acompanhada de um dos diretores. Essa medida visa garantir a segurança e controle de acesso, especialmente em áreas que contêm documentos e informações restritas.

Grande São Paulo: Perguntou sobre o novo plugin para o site e a produção de fichas adicionais. Primeiramente, ele questionou se houve uma mudança na política de limites de compra para pessoas físicas e jurídicas, especialmente em relação à compra de itens que poderiam ser usados para formar grupos paralelos. Em segundo lugar, ele perguntou sobre a evolução da liberação para produzir mais materiais com o NAWS,

especialmente as fichas. A região também destacou que existe a possibilidade das fichas poderem ser importadas da China.

Resposta: O sistema de compras foi organizado em três categorias:

1. **Pessoas físicas** podem adquirir até duas unidades de cada produto, sem desconto e pagando frete, para evitar revenda não autorizada.
2. **Empresas (CNPJ externo)**, como clínicas e comunidades terapêuticas, podem comprar em quantidades maiores e sem limitação de quantidade, mas apenas para categorias específicas e excluindo itens internos como fichas de tempo limpo, toalhas de N.A., etc., também sem desconto e com frete.
3. **Estruturas de serviço de N.A.** (comitês de área e região) têm descontos conforme as diretrizes (5%, 12%, 18%) e podem adquirir sem limites, com um frete grátis a cada trinta dias.

Em relação às fichas, foi obtida a liberação do NAWS para produção, mas encontrar fornecedores que atendam ao padrão de qualidade necessário tem sido um desafio. O foco é manter a qualidade do material, especialmente em relação ao plástico e às argolas, para atender às expectativas da irmandade. A ABNA continuará a procurar fornecedores e pede ajuda para indicações, caso alguém tenha.

Região Brasil Sul: A Brasil Sul perguntou se os aumentos de preço da literatura, especialmente os últimos 4,7% no texto básico e outros aumentos similares, serão repassados para as áreas, considerando que a ABNA tem absorvido esses aumentos. Também sugeriram que o relatório administrativo inclua a contagem de estoque mensal para comparação com o DRE e a planilha de saída, e um acompanhamento dos tópicos destacados pela Audisa para que todos possam acompanhar as ações tomadas.

Resposta: A ABNA absorveu os recentes aumentos de preços – 4,7% para o texto básico, 3,27% para o guia introdutório e 3,63% para o guia dos passos – sem repassá-los às áreas. Também houve um aumento significativo de 13,5% devido à variação cambial, que igualmente não foi repassado. Em relação ao saldo de estoque, será incluído nos relatórios para maior transparência. Além disso, um documento chamado "Notas Explicativas" já está disponível na pasta da auditoria, contendo um plano de ação detalhado para cada item destacado pela Audisa.

Região 10 Brasil: A 10 Brasil levantou a ideia de cotar a produção das fichas diretamente na China, considerando que a empresa fornecedora possivelmente terceiriza a produção lá antes de vender para o Brasil. Eles mencionaram a importância de garantir a qualidade, especialmente em detalhes como a argola metálica que não se solta facilmente, e compararam com chaveiros de baixa qualidade que se deterioram rapidamente. A 10 Brasil acredita que uma cotação direta pode resultar em economia ao evitar intermediários e sugere discutir a possibilidade de alinhar uma produção específica para o Brasil.

Outra pergunta é relacionada aos fretes dos envios de literatura.

Resposta:

A sugestão de cotar diretamente na China será considerada para avaliar o potencial de redução de custos.

Para a distribuição de literatura, a ABNA utiliza os serviços de duas transportadoras principais: **Correios** e **Jamef**. A escolha da transportadora depende principalmente do volume e do peso do pedido:

- **Correios**: Este é o contrato principal para envios que têm um peso e volume menores. Apesar de termos considerado alternativas, como a Melhor Envio, ela não atendia às nossas necessidades logísticas, pois não oferecia coleta no escritório da ABNA na época em que foi analisada.
- **Jamef**: Utilizamos a Jamef para pedidos de maior peso e volume, pois ela oferece melhores condições de custo em relação ao Correio para esses envios mais robustos.

Região Minas: Qual foi o motivo do aumento de custo da literatura? Foi por conta de matéria-prima, câmbio ou outros fatores?

Resposta: O aumento dos custos foi causado principalmente por dois fatores:

1. Para os livros produzidos localmente, o fornecedor repassou o aumento devido ao encarecimento da matéria-prima, inflação geral do brasil e relação entre volume total comprado.
2. Para os materiais importados do NAWS, o aumento se deveu à variação cambial, com o impacto do dólar sobre os custos em reais.

Região Brasil Central: Em relação ao aumento de custo na literatura, já existe um plano de quando e quanto desse aumento será repassado para as áreas e grupos?

Resposta: Iriamos abordar este tem dentro da proposta orçamentária, mas como já esta sendo falado aqui vamos adiantar. O aumento está planejado para janeiro, com uma previsão de 5% em todos os itens do estoque. Até agora, absorvemos esses custos internamente, mas, além do aumento do custo da literatura, também tivemos aumentos em alguns custos fixos, cambio do dólar e royalties, o que motivou a decisão para o reajuste no início do ano.

Região UAI: Quais são os procedimentos para que a região UAI possa realizar compras como uma estrutura de serviço regional, considerando que já foi aprovado em ata?

Resposta: Vocês podem oficializar essa decisão aqui na Assembleia, mas não há necessidade de um procedimento especial; a região UAI já pode realizar compras normalmente como qualquer outra estrutura de serviço de NA.

RELATÓRIO FINANCEIROA ABNA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os relatórios.

https://drive.google.com/drive/folders/15N_DQcsxRHk8FQA06FnoN7dHduLr1FQn?usp=drive_link

Região 10 Brasil: O valor mensal de R$ 469,00 para manutenção de equipamentos, pago entre março e setembro, refere-se a qual equipamento? Além disso, esse custo fixo compensa em relação à frequência de manutenção necessária?

Resposta: Esse valor é pago a uma empresa que realiza toda a manutenção dos equipamentos, seja remotamente ou presencialmente, se necessário. Independentemente do uso, o pagamento é mensal. Na proposta orçamentária, há um glossário que detalha cada item, incluindo esse serviço. Atualmente, estamos reavaliando esse custo, considerando a quantidade de vezes que realmente precisamos do suporte. Estamos pesquisando novas opções, inclusive profissionais autônomos para pagamentos por serviço prestado, para ver se conseguimos uma alternativa mais econômica.

Região Brasil Sul: Como foi a redução de custos referente à plataforma Zoom, onde diminuímos uma conta para a ABNA? Percebemos que o valor para 2025 ficou até maior do que o valor orçado no ano passado.

Resposta: Fizemos a redução, mas, em vez de eliminar totalmente a conta, ela será repassada para alguma área que queira utilizá-la. O contrato com o Zoom precisa ser mantido em sua totalidade, então a conta permanece disponível para utilização de alguma estrutura que queira utiliza-la. Sobre o aumento fizemos uma projeção de reajuste de 4,8% para caso o cambio sofra um aumento possamos garantir o pagamento.

Região Brasil Sul: Sobre a previsão de despesas variáveis e fixas, algumas das variáveis foram extrapoladas na previsão. Como vocês calculam isso, especialmente em relação às despesas variáveis? A extrapolação pode significar que as vendas aumentaram, mas seria possível prever isso na proposta orçamentária?

Resposta: Há dois fatores principais no aumento das despesas variáveis, especialmente em relação aos royalties. Em maio deste ano, encerramos o contrato de royalties de cinco anos com o escritório mundial. Pagamos os royalties de toda a produção até 2023, enquanto anteriormente pagávamos apenas sobre o que era

vendido. Com essa reestruturação, conseguimos manter a condição de pagar conforme a venda, mas com um ajuste: ao final do período orçamentário, que vai de março a março, se houver superávit, podemos quitar toda a produção do ano, mantendo uma condição financeira saudável. Assim, conseguimos pagar as produções e aliviar as vendas futuras dessa responsabilidade, enquanto continuamos apresentando relatórios trimestrais ao escritório mundial. Recentemente, pagamos mais de 19 mil dólares para cobrir produções de 2018 a 2023 que ainda não haviam sido quitadas devido à política de pagamento sobre vendas.

A ABNA paga royalties com base no volume de vendas. No contrato anterior, que terminou em 2023, os royalties eram pagos conforme as vendas até o fim do contrato. Quando ele encerrou, foi necessário quitar o valor total referente a tudo o que foi produzido até aquele momento. Com o novo contrato, iniciado em 2024 e válido até 2030, a ABNA tem novamente a possibilidade de pagar os royalties de acordo com as vendas realizadas ao longo desse período, o que oferece flexibilidade financeira.

Região Nordeste: Qual o valor dos royalties e como funcionam os pagamentos?

Resposta: Nosso contrato de royalties é de 12% sobre o valor das vendas, com todos os valores convertidos para dólar. Eu tenho uma planilha com a conversão e os detalhes, e, se alguém quiser, posso mostrar como faço a conversão completa para calcular o valor final a ser pago trimestralmente.

O processo inclui uma diferença na cotação usada para conversão e pagamento: para simplificar, usamos uma taxa de conversão fixa, prevista em contrato, de R$ 4,76 para calcular os valores de venda em dólar, enquanto o câmbio do pagamento efetivo atualmente está em torno de R$ 5,70.

Vale destacar que temos dois tipos de pagamentos afetados pelo câmbio: um é o royalties de 12% sobre a literatura produzida aqui no Brasil, e o outro é o pagamento de compras de itens como fichas, medalhões e folhetos que adquirimos diretamente do escritório mundial, e nesses casos o câmbio também interfere diretamente, já que hoje pagamos a R$ 5,70, enquanto no ano passado estava em R$ 4,96.

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA ABNA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os arquivos.

https://drive.google.com/file/d/1N8P-OJ1xX_twLDD_wbzV3CyMFtTR0Lc7/view?usp=drive_link

Início da Apresentação da Proposta Orçamentária:

Foi iniciado o momento de apresentação e discussão da proposta orçamentária para o período de 2025-2026. A diretora financeira, Tereza, explicou que optou por uma apresentação detalhada, dividida por etapas, para facilitar a compreensão, especialmente para os novos delegados e por ser sua primeira apresentação nesse papel.

A proposta considera o período fiscal da ABNA, que vai de março a fevereiro, e baseia-se nos nove meses de dados disponíveis do ano orçamentário atual (2024). O objetivo é trazer clareza e simplicidade na leitura do orçamento, mantendo uma configuração que reflete mais de perto a contabilidade real do escritório.

Estrutura do Orçamento:

A proposta orçamentária está dividida em:

- **Orçamento Administrativo (Operacional Fixo):** Inclui todas as despesas fixas que são recorrentes e independem das variáveis de produção ou vendas. Essas despesas são essenciais para manter o funcionamento do escritório e incluem aluguel, contas de serviços, salários e contratos indispensáveis. O valor de venda de literatura está ligado a essas despesas fixas.
- **Orçamento de Serviços (Despesas Variáveis):** Estas despesas dependem das moções aprovadas e de outras atividades de desenvolvimento solicitadas. São definidas com base na demanda e nos valores aprovisionados no orçamento anterior.

Composição do Operacional Fixo:

Exemplos do que o orçamento contempla:

- **Despesas com Instalações:** Custos fixos como aluguel, telefone e eletricidade.
- **Funcionalidade:** Gastos com materiais de informática, impressoras e cartório para registros obrigatórios.
- **Despesas NA:** Cobrem eventos e assembleias da ABNA, atividades de tradução e revisão de literatura.
- **Serviços Administrativos:** Incluem despesas de transporte e alimentação para servidores que trabalham no escritório, contratos do Zoom e tarifas bancárias.
- **Loja Virtual:** Custos com a plataforma de pagamento, sistema de gestão (Bling e Kint), hospedagem do site e melhorias na loja.
- **Colaboradores:** Inclui salários, benefícios e saúde.
- **Serviços Especializados:** Contadores, advogados e outras consultorias.
- **Impostos:** FGTS, INSS, imposto de renda e fórum mensal devido ao local do escritório.

Na apresentação da proposta orçamentária da ABNA, foi detalhado o orçamento de despesas variáveis, com foco em itens que não impactam diretamente o valor da literatura, mas que são essenciais ao funcionamento da estrutura de serviços. Os principais pontos abordados incluem:

1. **Serviços Especializados que envolvem a importação**:
    - Despachante aduaneiro: Profissionais contratados somente quando há necessidade de compras de material.
    - Corretora de câmbio usada para transações de importação e pagamento de royalties ao WSO.
    - Sistema de emissão de notas fiscais para entrada de importação, necessário devido a uma exigência atual da Receita Federal.
2. **Estoque e Royalties**:
    - **WSO**: Escritório mundial para compras internacionais; um item que excedeu o orçamento foi a produção do livro *Princípios Orientadores,* não prevista inicialmente.
    - **Embalagens e Postagens**: Custos para preparação e envio de materiais aos compradores, que excederam as previsões iniciais, sendo ajustados com base no realizado.
    - **Despesas de Importação**: Incluem taxas, armazenamento e fretes pela empresa Vintage.
3. **Royalties**:
    - No novo contrato, há a intenção de pagar o valor devido pela produção no mesmo ano, evitando o acúmulo de dívida até o final do próximo período contratual.

Na apresentação da proposta orçamentária de serviço da ABNA, foram discutidos os detalhes das despesas constantes e variáveis que compõem o orçamento, baseando-se em moções já aprovadas. A estrutura de gastos inclui itens essenciais para a manutenção das atividades e projetos da organização, com algumas despesas recorrentes e outras destinadas a projetos específicos.

Principais pontos da proposta orçamentária de serviço:

1. **Despesas Constantes mensais**:
    - GS de Acessibilidade:
    - Sistema Rádio:
    - Taxas Bancárias:
    - Impulsionamentos:
    - Projeto LIBRAS 3:
    - Delegado Zonal Suplente:
2. **Despesas Variáveis da conta de serviço**:
    - **Despesas de Viagem dos Coordenadores de Serviço**: Estimativa de R$ 4.000 por coordenador, considerando o aumento de deslocamentos para eventos e fóruns.

- **FreeMind**: Orçamento mantido em R$ 3.000 para participações, dependendo de disponibilidade de fundos.

3. **Estratégia de Aprovisionamento**:
   - A proposta prevê acumulação de fundos para despesas maiores a longo prazo, como a viagem do delegado zonal suplente que necessita de um valor total de 24 mil no total, mas planejamos 8 mil por mês.
   - Despesas não realizadas em um ano não são acumuladas para o seguinte, exceto quando se trata de itens como a conferência, a convenção ou a presença de delegados zonais na conferência, que necessitam de aprovisionamento constante e acumulativo.
4. **Fluxo de Repasse**:
   - Para cobrir despesas mensais fixas, as citadas anteriormente, a proposta sugere um repasse fixo mensal por região para garantir que compromissos recorrentes sejam atendidos de forma previsível e organizada.

Em resumo, a proposta orçamentária busca equilibrar a necessidade de continuidade dos serviços essenciais da ABNA e a flexibilidade para cobrir projetos específicos e despesas de longo prazo.

A proposta prevê ajustes e medidas para gerenciar as despesas com maior precisão, levando em conta a experiência recente e a necessidade de evitar grandes saldos de dívida a longo prazo. A abordagem visa um controle financeiro rigoroso, especialmente para itens como royalties, serviços especializados e despesas logísticas de importação e distribuição de literatura.

Para cada item, foi feita uma comparação entre o valor orçado no ano passado e o realizado até setembro de 2024, destacando qualquer item que tenha ultrapassado o orçamento inicial.

Tereza reforça que, junto com Fran e Sadala estão disponíveis para participar de reuniões com os MCRs sempre que vocês precisarem. Caso precisem de mais esclarecimentos sobre o orçamento ou outros assuntos estamos a disposição. Além disso, se houver dúvidas específicas, como sobre itens específicos do orçamento, podem me contatar diretamente para mais informações. Vou incluir mais detalhes com base nos pontos levantados aqui para facilitar a compreensão nas regiões de vocês. Qualquer feedback que ajude a melhorar a clareza ou as informações será bem-vindo, e eu irei ajustando as explicações conforme necessário

Região Brasil Sul: Em que momento nós avaliamos o superavit da conta administrativa para ser repassada para a conta de serviço?

Resposta:

Explicou o que é o superavit e que ele é analisado no início do ano. Também informa que já existe uma moção que solicita, caso haja superavit, seja repassado automaticamente o valor de 20 mil da conta administrativa para a conta de serviço.

Região HOW: Sugeriu outras plataformas para realização de cambio e que passará certinho o nome delas após a reunião.

Resposta:

Também irá pesquisar sobre o assunto da corretora de câmbio, mas informa que a corretora atual é muito boa e nos atende bem.

Região HOW: Outra pergunta é sobre o aumento do valor destinado aos Diretores de serviço. Como foi feito isso e qual é o direcionamento. Também solicita que as regiões reflitam sobre a aprovação do plano orçamentário, pois não adianta aprovar e não assumir o compromisso de contribuir financeiramente para que ele seja cumprido.

Resposta:

Sobre o valor destinado aos Diretores de Serviço foi realizada em conjunto entre mesa e diretores de serviço para que eles possam participar dos fóruns de serviço regionais quando forem solicitados e outros eventos como congressos de âmbito nacional, tais como congresso nacional de psiquiatria, psicologia etc. Esse valor não é para ida em atividades de áreas ou grupos.

Região Brasil: Sugeriu que em alguns pontos que foram gastos a mais possam ser destacados no rodapé para que facilite a explicação dos delegados para as áreas. Destaca que o aumento das despesas variáveis deve estar relacionado ao aumento do valor do dólar em relação ao real.

Resposta:

Sugestão será analisada para ser incluída e confirma que de fato o cambio aumentou muito de um ano para o outro.

Região Rio Grande do Sul: O dissidio dos funcionários acontece quando? Outa pergunta é sobre a quitação dos royalties ano a ano. Isso impactaria no superavit da ABNA?

Resposta:

O dissidio é definido em março e nós temos a informação apenas em junho. Quando somos informados pela contabilidade nós pagamos retroativo.

Sobre o pagamento da produção ano a ano é algo que precisa ser feito, pois é uma dívida assumida e caso não façamos o pagamento ficaremos com ela. O que o NAWS faz nos dando a possibilidade de pagar sobre as vendas é apenas uma facilidade para nós.

Região Brasil Sul: Sobre as melhorias previstas na loja virtual, se o valor atual já contempla a reformulação da página e o desenvolvimento de funcionalidades para compras com CNPJ, pessoa física, e estruturas de serviço de NA.

Resposta: A previsão de melhorias foi baseada no histórico de gastos, mas ainda não temos orçamentos exatos para esses desenvolvimentos específicos. Não podemos afirmar que o valor contempla todas as ações desejadas, pois isso dependerá do orçamento final e de um planejamento detalhado. Atualmente, provisionamos com base em necessidades anteriores e tentamos reduzir custos com o apoio do TI. Para implementar estas mudanças, talvez precisemos ajustar a previsão no orçamento do próximo ano.

Região Grande São Paulo: Sugestão para destacar melhor o que é despesa variável e fixa no relatório orçamentário, facilitando o entendimento dos dados. Sugiro também que seja destacado um comparativo de 2024 dos fixos e das variáveis, pois é possível perceber que o aumento vem muito das variáveis. Outra pergunta é sobre a previsão de aumento salarial para os funcionários do escritório.

Resposta: Todos os itens mostrados até agora são despesas operacionais fixas. As despesas variáveis estão destacadas separadamente e podem ser encontradas na sétima página do relatório.

Sobre a proposta do reajuste salarial dos funcionários. É um aumento de 20% nos salários dos colaboradores, incluindo o reajuste de 3,8% a 4% previsto pelo sindicato, mais um adicional de 15% para valorizar o desempenho e o compromisso demonstrado por eles. A ideia é investir nesses colaboradores, que têm grande conhecimento e envolvimento com as atividades diárias do escritório. Dessa forma, a equipe acredita que, ao fortalecer esses profissionais, eles possam, no futuro, assumir papéis de maior responsabilidade ou facilitar a transição de novos funcionários, evitando a necessidade de contratar uma gerência externa.

Região Grande São Paulo perguntou onde no orçamento estão previstos os recursos para cursos ou capacitações profissionais para os colaboradores, como o curso da CIPA, considerando a importância de investir no desenvolvimento da equipe.

Resposta: Os recursos para esse tipo de investimento estão incluídos na categoria "Serviços Administrativos". Normalmente, o uso real desse item fica abaixo do previsto, permitindo que se aloque essa verba para capacitação e desenvolvimento dos funcionários.

Região Grande São Paulo: Sobre o sistema RAD, não existe mais a necessidade do valor que eles precisam para a realização de sua conferência?

Resposta:

Como a partir de agora o RAD está realizando sua conferência dentro da CNS esse valor não foi utilizado, mas para que possamos parar de reservar este recurso precisamos que as regiões decidam por isso.

Região Brasil Central Perguntou sobre o valor mensal pago pela impressora alugada e se compensa mantê-la, questionando se se trata de uma impressora comum.

Resposta: A impressora é de alta qualidade e possui funcionalidades de escaneamento e digitalização, necessárias para os documentos enviados à contabilidade e outros usos administrativos. O valor inclui manutenção e substituição por modelos mais novos conforme necessário, cobrindo também o custo de tinta, exceto pelo papel. Um estudo está em andamento para avaliar a viabilidade desse aluguel, considerando o volume de impressão mensal, depreciação e o custo de ficar sem o equipamento caso ele precise de reparos.

Região Minas sugeriu a inclusão de uma coluna com o total anual por linha, pois isso ajudaria a visualizar os custos anuais de cada item, facilitando a apresentação e entendimento dos gastos, como exemplificado no valor do Zoom.

Resposta: Vamos providenciar essa coluna de totais anuais por linha.

Região 10 Brasil: Questionou o uso dos últimos nove meses para a criação da proposta orçamentária e sugeriu que os três meses finais do ano anterior também poderiam ser incluídos. A ideia é atualizar o cálculo considerando despesas completas do ano, incluindo valores do décimo terceiro e outras despesas do fim do ano.

Resposta: Utilizar um período que inclua o final do ano poderia fornecer uma visão mais atualizada e completa, contemplando também despesas específicas como o décimo terceiro salário e outros gastos elevados.

Região 10 Brasil: Analisando a parte de aprovisionamento percebi que existe um valor de 88 mil reais que me parece superavit. O que é e o que vamos fazer com ele? Outra coisa é uma sugestão para que a o valor total de repasses necessários para a conta de serviço seja dividido apenas entre as regiões que possuem frequência regular de repasses, pois parecem possuir possibilidade de fazer isso enquanto outras não.

Resposta:

Sobre a questão do aprovisionamento vou verificar, pois não ficou claro de quais 88 mil você esta falando. Sobre a divisão de repasses ser apenas por algumas regiões que possuem frequência no repasse parece que ficaria ruim para essas regiões, pois todo o valor seria colocado para elas e isso talvez sobrecarregaria elas.

Região HOW questionou a finalidade e o cálculo da coluna "percentual utilizado para 2025" e se ela representa uma relação entre colunas orçamentárias ou valores positivos ou negativos.

Resposta: A coluna indica o percentual de ajuste utilizado para atualizar o valor de despesas de 2024 para 2025. Por exemplo, foi usado um aumento de 6,12% para estimar o valor atualizado do aluguel, baseado na média mensal do índice IGP-M, que é usado para reajustes de aluguel. Outros itens são reajustados pelo IPCA que mede a inflação. Alguns itens não possuem previsão de reajuste, pois são gastos que não estão previstos, pois só usamos quando temos necessidade.

Região HOW: expressou preocupação com o tempo limitado das reuniões, sugerindo a inclusão de um dia extra para discussões mais detalhadas e tranquilas. Em relação ao aumento proposto de 20% para funcionários, foi sugerido que esse ajuste seja mais gradual. A região destaca que, embora valorizar os colaboradores seja essencial, um aumento imediato de 20% pode gerar expectativas irreais e não corresponde à realidade salarial em muitas regiões. A sugestão é adotar incrementos menores e progressivos como uma forma de valorizar os funcionários ao longo do tempo.

Região Rio Grande do Sul: A Região Rio Grande do Sul sugere que o aumento de 20% para funcionários seja fracionado ao longo dos anos, aplicando 5% acima do aumento estabelecido pelo sindicato referente ao dissídio anual. A região também perguntou sobre a frequência da diarista no escritório, sendo informado que ela vai a cada 15 dias.

APRESENTAÇÃO DO QUADRO MUNDIAL

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os arquivos.

https://drive.google.com/drive/folders/1QTWafCwJsgaOdWAL8IiZnBWPjy2b1Mrf?usp=drive_link

Região Nordeste: perguntou sobre a viabilidade de implementar um programa de distribuição de literatura digital para presídios no Brasil, inspirado no modelo norte-americano, onde internos têm acesso a tablets com literatura gratuita.

Resposta:

Embora o modelo tenha funcionado nos EUA com apoio governamental, sua implementação no Brasil dependeria de questões legais e da disponibilidade de recursos.

Região Nordeste:

A segunda pergunta abordou a demora na tradução de literatura para o português e a possibilidade de terceirizar essas traduções para acelerar o processo.

Resposta:

Eduardo e Michel, responsável pelo projeto de tradução e revisão de literatura da ABNA, explicaram que o maior tempo atualmente é gasto na revisão, e não na tradução em si, devido ao rigoroso processo de verificação e aos comitês que revisam as traduções para garantir que o conteúdo esteja fiel ao propósito de recuperação. Michel destacou que, com o cronograma atual, o SPAD deverá ser traduzido em três anos, uma significativa redução em relação à média de sete a oito anos.

Região Grande São Paulo:

1. Solicitação de Recortes de Dados da Pesquisa de Membros por Região: Confirmou se é possível solicitar recortes específicos da pesquisa de membros para a área ou estado de São Paulo, como comentado na última reunião dos participantes da conferência.
2. Prazo de Envio dos IDTs: Perguntou sobre o prazo final para o envio dos IDTs (Debates Temáticos da Irmandade) e a possibilidade de ainda incluir respostas aos workshops após a conferência.
3. Vagas Abertas para Encargos na WSC 2026: Pediu confirmação sobre as vagas para 2026: seis para o quadro mundial, duas para o painel de recursos humanos e uma para cofacilitador.

Resposta:

1. Recortes da Pesquisa de Membros: Eduardo confirmou que será possível solicitar esses recortes regionais, e que ao final da pesquisa, os dados poderão ser divididos conforme solicitado. Ele orientou que o processo ainda está em andamento, especialmente pela necessidade de digitalizar e compilar as respostas em papel.
2. Prazo para IDTs: Ele reconheceu a pergunta sobre o prazo dos IDTs como muito válida e se comprometeu a confirmar a informação. Entretanto, mencionou que, em geral, os resultados dos IDTs

continuam válidos e são tratados com cuidado, podendo ser enviados mesmo após a conferência para integrar o banco de dados da irmandade.

3. Vagas para WSC 2026: Eduardo confirmou que as vagas são realmente seis para o quadro mundial, duas para o painel de recursos humanos e uma para o cofacilitador.

Região Minas:

1. Função do Membro do Quadro Mundial: Perguntou sobre a função do quadro e o que o cargo envolve, bem como a relação do quadro com o escritório mundial.
2. Processo de Eleição do Membro do Quadro Mundial: Solicitou detalhes de como os membros são eleitos.
3. Periodicidade das Reuniões com o Escritório: Perguntou com que frequência o quadro se reúne com o escritório mundial.

Resposta:

1. Função do Quadro Mundial: A função do quadro mundial é controlar e desenvolver a irmandade, além de autorizar atividades internas do escritório mundial. A palavra "controlar" aqui implica em fiscalizar e autorizar decisões importantes, como contratações, e garantir que o escritório siga o propósito e os princípios da irmandade.
2. Processo de Eleição: Os membros do quadro são eleitos pelos delegados, que, por sua vez, representam regiões e são eleitos pelos grupos. Essa estrutura permite que o quadro mundial represente a irmandade globalmente. A eleição de um membro do quadro mundial ocorre dentro da conferência, seguindo o mesmo processo de qualquer outro servidor da conferência. O candidato precisa ser indicado e passa por uma entrevista e avaliação, conduzida pelo setor de Recursos Humanos. Em seguida, o nome do candidato vai para votação na conferência.
3. Para ser eleito, um candidato deve obter pelo menos 60% dos votos, não bastando apenas ter mais votos do que os outros candidatos. Se nenhum candidato atingir esse percentual, a vaga permanece em aberto. Em casos anteriores, já houve situações em que, com cinco vagas abertas, apenas duas foram preenchidas, pois apenas dois candidatos atingiram o mínimo de 60% dos votos.
4. Reuniões com o Escritório: O quadro se reúne regularmente com o escritório para alinhar diretrizes e tomar decisões estratégicas importantes, atuando como a autoridade que autoriza e supervisiona o diretor executivo e a equipe do escritório mundial. O quadro mundial se reúne todos os meses em reuniões virtuais, com duas sessões de duas horas cada. Essas reuniões incluem uma parte inicial de partilha de sentimentos antes de começar a sessão formal de trabalho, o que Eduardo destacou como uma prática significativa. Além dessas reuniões mensais, o quadro realiza encontros presenciais duas ou três vezes ao ano, dependendo das necessidades do cronograma. Para o próximo ano, estão planejadas três reuniões presenciais em Los Angeles,

Região Minas: Assim, eu não consigo desassociar essa questão do membro do quadro mundial de, em algum momento, não representar uma comunidade. Até porque, para você ser eleito, em algum momento, você teve que pedir aqui essa aprovação aqui da ABNA. E aí, quando você falou da convenção, houve alguns pontos que, na minha visão, pecaram na elaboração do evento. O primeiro que eu coloquei aqui é a questão da tradução. Foi uma tradução ruim. Ruim para quem estava lá. Talvez foi muito boa para quem estava aqui. Mas quem estava lá sofreu muito com o delay. Acho também que vocês pensaram em 30 mil pessoas, mas não estruturaram muito bem a questão da internet e a própria questão da tradução. Então, isso foi ruim. Porque quem sai daqui se planeja, quem sai daqui tem um custo para poder estar lá. E, minimamente, falando da minha experiência, outros companheiros que estiveram lá também tiveram uma percepção ruim dessa convenção.

E aí teve um outro ponto também que me chamou a atenção. Não houve, em nenhum momento, ninguém fazendo as leituras na língua em português. Esse é outro ponto também que a gente fala aqui. Toda hora a gente fala que nós somos a terceira comunidade de NA no mundo, mas isso não se reflete quando a gente tem uma convenção como foi lá de Washington. Então, foi uma das coisas também que me deixou bastante incomodado com essa postura.

E aí vai mais alguns outros pontos. Quando é que nós vamos ter um representante brasileiro na plenária principal, partilhando? Tivemos aí, talvez, na convenção do Rio de Janeiro. Mas quando é que a gente vai ter? E, assim, minimamente, talvez, o que eu espero, a minha percepção de você, como membro do quadro mundial brasileiro que fala o nosso idioma, é que, de alguma forma, você possa puxar isso.

E o último ponto: a questão da prestação de contas. Fala-se muito do 11º conceito, que trata da responsabilidade financeira. E esse 11º conceito também precisa ser praticado pelo quadro mundial. Para mim, é inadmissível que, a essa altura do campeonato, a gente não tenha uma prestação de contas. Quanto que custou lá o salão? Quanto que se gastou? E aí, na minha visão, não dá para passar isso mais. Porque, a todo momento, tem que contribuir, tem que ir para a convenção. Mas não tem prestação de contas. Como é que eu vou levar para a minha comunidade que a convenção de Washington foi um sucesso ou tomou um prejuízo, como você está falando aí? Não tenho nada. Então, essas são as minhas considerações.

Resposta:

Sobre a convenção, algumas questões como a internet e a tradução, foram contratadas, mas, infelizmente, não funcionaram como esperado. Em relação à organização das cadeiras, isso foi uma determinação do departamento de bombeiros local; houve uma ameaça de evacuação se a disposição não fosse seguida à risca. A segurança também estava sob responsabilidade do centro de convenções, e tivemos que ajustar conforme os padrões deles.

Quanto à prestação de contas, o relatório financeiro ainda não está finalizado, pois estamos renegociando alguns contratos. Na reunião do quadro mundial em janeiro, essas contas devem ser aprovadas antes de serem divulgadas para a irmandade, seguindo o 11º conceito de responsabilidade financeira.

Em relação à participação brasileira, fui procurado pelo responsável pela programação, que me pediu indicações de brasileiros para partilhar, mas foi um desafio encontrar pessoas com fluência em inglês. Apesar disso, tivemos um brasileiro coordenando um workshop e uma outra companheira partilhando. Também tivemos apoio do pessoal de RP. Entendo a importância de termos mais presença de falantes de português, e levarei esses pontos ao quadro para consideração em futuros eventos.

Região Brasil: Nós compartilhamos da mesma opinião da Região Minas sobre a importância do quadro mundial participar das reuniões presenciais da ABNA. Hoje temos um brasileiro no quadro, mas amanhã pode não ser o caso. Acreditamos que formar esse vínculo com o quadro mundial, tendo um representante em nossas reuniões, é benéfico para nosso crescimento e nos aproxima do serviço. A propósito, você mostrou o novo site mundial, que uso bastante, mas notei que vários links não estão funcionando. Para onde posso enviar os erros que encontro?

Resposta:
No próprio site há uma área de contato, embora eu não saiba o e-mail específico de cabeça; algo como info@na.org. De qualquer forma, se tiver dificuldades, envie para wb@na.org, que a mensagem chegará até nós.

Região Brasil Sul:

1. A região está preocupada com o atraso no relatório anual de 2023-2024, que dificulta a análise financeira para a comunidade. Foi informado que o atraso se deve a problemas de sistema, à convenção e à necessidade de consolidar dados, mas ainda não está claro o motivo específico desse atraso. A comunidade quer saber como explicar isso adequadamente.
2. O empréstimo PPP está liquidado? Qual é o andamento?
3. Como podemos solicitar a participação do quadro mundial em um evento nosso?

Resposta:

1. O relatório anual leva cerca de sete meses para ser concluído, pois precisa incluir informações de todos os escritórios e centros de distribuição de NA globalmente, lidando com taxas de câmbio e outros detalhes complexos. A convenção deve ser contabilizada antes de finalizar o relatório para garantir precisão financeira. O Quadro Mundial apenas revisa e aprova o relatório, mas a responsabilidade de compilá-lo é do escritório. A previsão para conclusão e aprovação do relatório é janeiro.

2. O empréstimo PPP foi oferecido pelo governo americano para ajudar no pagamento de funcionários durante a pandemia. Esse valor foi usado para manter ou demitir funcionários conforme necessário e, como previsto pelo programa, deverá ser perdoado. O empréstimo fazia parte das medidas do governo para evitar o colapso econômico, e o andamento da liquidação está sendo acompanhado.
3. Para solicitar presença do Quadro Mundial em eventos, basta enviar a solicitação para wb@na.org, copiando meu e-mail. Vão perguntar sobre o tipo de evento, seu propósito, o número de participantes e a duração das sessões.

Região HOW pede que o Quadro Mundial e o NAWS evitem direcionar as decisões nas reuniões, deixando que as comunidades tomem suas próprias decisões. Também levanta uma preocupação sobre a falta de um plano de sucessão para o Diretor Executivo, Antony, sugerindo a necessidade de continuidade planejada e renovação.

Resposta:

Atualmente, não existe um plano de sucessão formal para o Antony, que está no cargo há mais de 30 anos. A ideia é agora começar a desenvolver um plano de transição, com a Beck sendo a sucessora provável por um período temporário de cerca de dois a três anos. No futuro, o plano de sucessão incluirá diretrizes para a escolha de uma nova pessoa e a análise de qual perfil será mais adequado para a posição, seja uma pessoa interna ou externa ao NAWS.

Sobre as intervenções do quadro nas reuniões vamos tratar mais uma vez desse assunto na próxima reunião de janeiro.

Diretor de Desenvolvimento da Irmandade perguntou sobre a possibilidade de acompanhar as respostas da pesquisa de membros em tempo real e já dividi-la, por pais e região, considerando que, em edições nacionais anteriores, esse acompanhamento ajudou a melhorar a análise. Sugeriu um processo de automatizar o processo para ajudar e que aqui no Brasil já fazemos isso.

Resposta:

Eduardo explicou que a atual edição da pesquisa inclui cerca de 9 mil respostas em papel, coletadas manualmente durante a Convenção Mundial, o que torna o processo mais lento e difícil de consolidar em tempo real. Ele destacou que é possível considerar a separação dos dados por região e que a resposta do Brasil, ao final poderá estar disponível, mas que precisa verificar. No entanto, a equipe do escritório ainda trabalha com um número reduzido de funcionários, comparado ao período pré-pandemia, o que impacta a velocidade do processo de digitalização e análise desses dados em papel.

Região 10 Brasil pergunta sobre a participação do Quadro Mundial em eventos da ABNA, semelhante à presença integral do quadro nas reuniões do Fórum Zonal Latino-Americano (Clana). Eles sugerem que a

participação do quadro em plenárias da ABNA seja incluída no orçamento anual do NAWS para que a presença seja garantida ao menos uma vez ao ano, além de discutir a possibilidade de trazer o Tiago, membro do grupo de trabalho mundial. Também levantam a questão do atraso nas traduções, que faz com que a comunidade brasileira sempre receba as informações após as comunidades de língua inglesa, afetando a possibilidade de nossa comunidade de trocar experiencias com outras comunidades no momento que a informação é disponibilizada.

Resposta:

Nas CLANAS, a presença de membros como Silvia e Johnny é mandatória, pois eles desempenham um papel crítico na distribuição de materiais e no suporte a mais de 24 países, exigindo acordos complexos de importação. No caso do Brasil, que já está muito bem-organizado, essa presença direta nem sempre é necessária; muitas vezes, o que se faz aqui serve como exemplo para outras comunidades.

Contudo, nada impede que a ABNA envie um pedido formal ao quadro mundial expressando a importância dessa presença nas plenárias anuais, especialmente em São Paulo, onde os custos seriam mais baixos. Em relação ao atraso nas traduções, uma alternativa seria segurar o lançamento dos materiais em inglês até que as traduções estejam prontas para serem liberadas simultaneamente e isso é complicado, pois atrasaria todo mundo no estudo do CAR.

Região UAI: pergunta sobre a adequação da literatura de N.A. ao padrão de citação acadêmico no Brasil, que está dificultando trabalhos científicos. Eles questionam também se a realização de convenções é um requisito para reconhecimento como região na conferência mundial. Pedem também esclarecimentos sobre a representatividade proporcional do Brasil em comparação com outras grandes comunidades, como Irã e Estados Unidos dentro da WSC.

Resposta:

A literatura de N.A. é desenvolvida com foco nos membros e sua linguagem busca um equilíbrio acessível entre informal e formal, mas entendemos a necessidade de adequação para fins acadêmicos. Esse é um ponto a considerar para melhorar a usabilidade da literatura em diferentes contextos.

Quanto à representatividade, apesar de o Irã ser a maior comunidade, possui apenas duas regiões e enfrenta restrições de viagem para os Estados Unidos. Já o Brasil, como terceira maior comunidade, conta com 11 regiões, das quais 9 têm representação na conferência, além do Fórum Zonal Brasileiro (FZB).

RELATÓRIO CONSELHO FISCAL

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os arquivos.

https://drive.google.com/file/d/13Qi8MymY1hGdYI0P6MFvervwTJA4uH7a/view?usp=drive_link

Relatório do Conselho Fiscal - Apresentação por Vinicius, Conselheiro Fiscal da ABNA

1. **Participação na Confecção do Plano Orçamentário da ABNA**: Este ano, o Conselho Fiscal esteve diretamente envolvido na elaboração do plano orçamentário, buscando uma compreensão mais profunda dos detalhes operacionais. O acompanhamento mensal das contas de janeiro a agosto foi concluído, sendo o último mês revisado até a data de corte desta reunião.
2. **Processos Trabalhistas**: O relatório mencionou processos de trabalho e questões trabalhistas, sem necessidade de reforçar pontos adicionais além do que já foi discutido.
3. **Coordenação na CNS e Material de Apoio para Associações**: O Conselho coordenou o grupo das associações, atendendo a uma demanda contínua desde 2022 por material de apoio para associações. Este material, endossado pela região Brasil, não é um guia de procedimentos como os de RP ou HI, mas sim um apoio com orientações básicas para ajudar comunidades a estruturarem suas associações, com informações sobre contabilidade e jurídico.
4. **Participação em GTs e Moções**: O Conselho participou do GT das moções 5, 6 e 13, alinhando-se com as alterações sugeridas pela região Rio de Janeiro e acrescentando algumas sugestões adicionais.
5. **Situação Financeira da Convenção Nacional e apoio a CNS**: Foi relatado que, após dificuldades financeiras enfrentadas anteriormente, a convenção nacional está saudável. O Conselho Fiscal auxiliou nas negociações com o hotel e na contratação de sistemas para a CNS, oferecendo suporte no uso desses recursos.

Região HOW: A região questiona a participação do Conselho Fiscal na elaboração da proposta orçamentária, argumentando que o Conselho deveria ser independente e focar apenas na fiscalização, sem auxiliar na execução, para manter sua imparcialidade e função de monitoramento.

Resposta:

O Conselho Fiscal reconhece o ponto levantado e concorda que a observação faz sentido. A participação na elaboração foi para entender melhor as complexidades das contas do escritório, que são diferentes das finanças de uma tesouraria regional comum. Com o reforço na coordenação administrativa as tarefas ficaram mais

diluídas, pois a mesa estava sobrecarregada no termo anterior e com isso o conselho agora possui uma visão mais ampla para realizar a fiscalização sem sobrecarregar o processo.

RELATÓRIO DE HOSPITAIS & INSTITUIÇÕES DA ABNA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os arquivos.

https://drive.google.com/drive/folders/1bWS2RAMqBg15Pv1An3650cuQIYZjHjEx?usp=drive_link

Resumo do Relatório de Hospitais & Instituições (H&I) da ABNA:

Amaury apresentou um panorama dos avanços e desafios na estrutura de Hospitais & Instituições (H&I) ao longo do último ano e meio, destacando a importância da unidade e do fortalecimento das regiões. Ele compartilhou a implementação do relatório digital para as 11 regiões, facilitando o censo e o acompanhamento dos serviços realizados. Esse sistema permite que dados e pesquisas respaldem as decisões, o que contribui para uma gestão mais eficiente e transparente.

Além disso, foi enfatizada a necessidade de promover a unidade entre as diversas regiões, respeitando o ritmo de cada uma, sem impor métodos de trabalho de forma forçada. Ele abordou também o progresso de projetos, como o apadrinhamento por detrás das grades, que está em fase de revisão para que no futuro ele possa ser incluso no Manual Nacional de H&I, com a participação de todas as regiões. Amaury destacou a importância de atender às demandas regionais com foco em experiências locais e adaptabilidade.

O relatório abordou o uso do periódico *Reaching Out*, revelando que, por meio de pesquisas, constatou-se que várias regiões desconhecem ou não utilizam a revista. Para evitar esforços desnecessários, H&I propôs uma conversa para que a revista "Unidade de Serviço" da região Nordeste, amplamente aceita, possa ser integrada à ABNA, com colunas dedicadas aos comitês de H&I e Relações Públicas. Reforça que é uma sugestão para um debate.

O sucesso da Semana Mundial de Relações Públicas foi mencionado, com a participação de todas as regiões compartilhando suas práticas em um fórum nacional multi-regiões.

Por fim, Amaury destacou as moções que está trazendo da CNS de 2024 e que elas serão abordadas no momento de assuntos novos.

Mencionou a importância dos fóruns regionais para o desenvolvimento das regiões e informou todas as atividades que participou neste sentido. Solicitou apoio financeiro para a participação no Fórum Unificado das Regiões Minas e UAI, enfatizando que a presença nesses eventos fortalece o desenvolvimento regional.

Região UAI: Solicita que todas as regiões, caso consigam, enviem servidores para o Fórum Unificado das Regiões Minas e UAI para fortalecer as trocas de experiências. A região também propõe que se aprove uma verba extra para custear a participação completa dos diretores de serviço da ABNA, incluindo os Diretores de Hospitais & Instituições (H&I) e os demais envolvidos, enfatizando a importância dessa presença.

Região Rio de Janeiro: sugere adicionar uma coluna nos relatórios dos projetos para indicar o prazo de conclusão, seguindo uma lógica de fases, semelhante aos relatórios do NAWS, para facilitar o acompanhamento. A região também pede mais informações sobre a revista *Reaching Out*, considerando que muitos membros não a conhecem, possivelmente por problemas de comunicação.

Resposta:

A questão da *Reaching Out* foi amplamente discutida com as lideranças regionais. Concluímos que não faz sentido criar um novo material quando já existe um semelhante que é subutilizado. Primeiramente, realizamos uma pesquisa para entender a baixa utilização. A segunda fase envolve propor à Região Nordeste a ideia que discutimos. A terceira fase será incentivar os membros e as estruturas de serviço a usar a *Reaching Out*. Deixei edições desde 2012 organizadas para que vocês possam compartilhar com suas áreas, promovendo a leitura e o uso nas penitenciárias. Podemos aprovar uma verba para impressão e distribuição, ou sugerir que as instituições imprimam e distribuam às suas próprias custas, já que o material também está disponível por assinatura. Existem várias maneiras de fomentar esse serviço.

Região HOW: No serviço nacional, a execução dos serviços é realizada pelas regiões ou diretamente pela estrutura nacional? Além disso, todas as regiões participam das reuniões de H&I nacional?

Resposta:

Minha função é servir as regiões, coordenando e promovendo o trabalho, mas as decisões são sempre colegiadas e as ações são executadas pelas próprias regiões. Em relação à presença nas reuniões de H&I nacional, algumas regiões têm mais dificuldades para participar, enquanto as mais desenvolvidas tendem a estar mais presentes. Nós incentivamos a participação de todas e buscamos entender suas dificuldades, promovendo espaços como o fórum multiregiões durante a Semana Mundial de Relações Públicas para dar voz às suas necessidades e desafios.

Região Grande São Paulo: Nossa região não aprova a forma como o manual de HI foi revisado e vamos apresentar uma moção para que seja feita uma revisão completa do manual. Estamos apenas formalizando o que pretendemos fazer.

Resposta:
Conforme mencionei no início, é fundamental entender o momento certo para instituir processos. Este é o momento para uma revisão completa e cuidadosa do manual, considerando as realidades e necessidades das regiões, para evitar impor ferramentas que possam não fazer sentido para algumas delas.

Região 10 Brasil: Gostei da tabela de participação das regiões, ela ajuda no acompanhamento e argumentação. Em relação ao H&I nos presídios como prioridade, entendo que os resultados são mais lentos, mas sólidos, e reforçam a credibilidade pública do nosso serviço. No entanto, os horários de atendimento nos presídios são complicados, e isso limita o acesso. Outra coisa é uma sugestão para que talvez fosse útil disponibilizar uma agenda mensal do H&I Nacional em uma única folha para que os membros locais possam participar, mesmo que apenas como ouvintes para motiva-los a se aproximar.

Resposta:
O H&I Nacional tem um papel fundamental em relações públicas, e sua observação sobre a credibilidade reforçada faz todo sentido. Trabalhar de forma cooperativa e sólida com instituições, especialmente carcerárias, muda a percepção pública. Quanto ao calendário das atividades nacionais, vamos implementar essa sugestão.

Região Brasil Sul: No Paraná, estamos realizando um diagnóstico do HI estadual, passando por uma fase de escuta sobre problemas e desafios para definir como queremos que o HI funcione em nível estadual. Estamos agora na segunda fase, ouvindo o máximo de membros possível por meio de uma enquete e teremos uma reunião virtual para tratar desse assunto. Gostaria de convidá-lo para participar, pois sua visão de coordenação sem execução direta pode ser valiosa para orientar nossa comunidade. Confirmaremos a data e, se necessário, ajustaremos para que você possa estar presente.

Resposta:
Pode contar comigo. Estarei presente e pronto para colaborar. Obrigado pelo convite.

Região Minas: Estou um pouco preocupado com o processo de nova revisão do manual do H&I citado pela região Grande São Paulo. Gostaria de entender melhor como foi feito esse trabalho, se todas as comunidades tiveram oportunidade de participar e como se deu o planejamento. Me deixa receoso jogar todo esse trabalho fora. Li no relatório que a Região Minas participou de apenas dois encontros, mesmo assim foi ouvida depois para poder participarcom inputs, então queria saber como foi esse processo, para entender se houve um convite amplo à participação da comunidade.

Resposta:
A ideia não é descartar o trabalho realizado. Hoje, o manual será aprovado e disponibilizado ou não, dependendo da decisão de vocês. A proposta da Grande São Paulo é para uma revisão adicional em cima do material que será aprovado. O manual revisado está mais didático, com termos prolixos e repetitivos removidos e uma formatação aprimorada, incluindo um índice que facilita a consulta.

O processo de revisão foi estruturado e baseado em demandas, com solicitações para que as áreas enviassem suas contribuições. A revisão focou nos inputs recebidos, sem modificar o conteúdo que não foi apontado como necessário. Fizemos ajustes em erros de português e clareza no texto, criando uma versão mais acessível e organizada.

Região 10 Brasil: Já existe uma moção vinda da CNS para que o guia de procedimentos seja revisado a cada ciclo de conferência, então não sei se faz sentido colocar uma nova moção sobre esse ponto ou se podemos deixar apenas essa moção em andamento. Com relação à revisão que já foi feita, todas as regiões foram convidadas a participar, enviar inputs e elegeram dois servidores de cada região para participar e votar.

Relatório de Revisão e Tradução de Literatura

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os arquivos.

https://drive.google.com/drive/folders/1-4iIbRAk1Yg9Ta6ktsCzOIxJLCbJnNRK?usp=drive_link

Relatório de Revisão e Tradução de Literatura da ABNA apresentado pelo coordenador Michel

Michel iniciou o relatório apresentando o funcionamento do Comitê de Revisão e Tradução de Literatura, que assegura a tradução e revisão de toda a literatura da ABNA em português. O comitê atua em cooperação com o NAWS e conta com comitês regionais na Brasil Sul e Rio de Janeiro, além de um comitê nacional. Menciona a reflexão que estão fazendo sobre a necessidade da existência de comitês dentro de estruturas e talvez a possibilidade de manter as atividades apenas em Grupos de Serviço e Grupos de Trabalho dentro da ABNA.

Informa que atualmente, a tradução do livro "SPAD" está em fase avançada, com a parte de revisão em torno de 70% concluída e 100% traduzido e possui uma previsão de finalização para dezembro de 2025.

Michel explicou que o comitê enfrenta desafios devido à complexidade e demora do processo de revisão, mas conta com tradutores e revisores experientes, como Michael e Lucas de Guarujá. Ele mencionou a importância de ampliar a participação de novos membros, mas reconhece a dificuldade de atrair pessoas para um trabalho que exige paciência e atenção aos detalhes.

O comitê tem trabalhado em uma revisão mais rápida para materiais de serviço, que podem ser revisados por membros com experiência, e não necessariamente por um comitê completo. Ele destacou também o lançamento do Manual de Relações Públicas, concluído após 18 anos e totalmente produzido no Brasil, disponível para download e com aprovação do NAWS para produção de uma versão impressa especial de capa dura para comercialização no Brasil.

Outros projetos em andamento incluem a tradução do Guia para Serviços Mundiais e materiais como o Manual do Tesoureiro, Conceitos Básicos de Linha de Ajuda, e Conceitos Básicos de Tradução, que aguardam diagramação no NAWS. Michel está em contato constante com a equipe do NAWS para acelerar esses processos, mas enfatiza que vem enfrentando dificuldades.

Região Grande São Paulo: A região questionou se o Manual do Tesoureiro já estava finalizado e relatou uma experiência com um Grupo de Trabalho (GT) presencial de revisão e tradução de literatura na região. Nesse caso, o GT reportava diretamente ao Michel, o que gerou alguns problemas, especialmente em termos de prestação de contas. A região informou que irá propor uma moção para que GTs ou GSs presenciais de RTL sejam ligados a uma estrutura de serviço formal para prestação de contas, enquanto GTs virtuais não precisam dessa ligação. Outra moção que a região pretende colocar é para que as meditações diárias dentro do site possam ser buscadas por dia na pesquisa. Explicou que isso já acontece no site de Portugal e que a região acha pertinente ter aqui no Brasil.

Resposta:

Foi confirmado que o Manual do Tesoureiro já está finalizado no que se refere à tradução, mas ainda aguarda o processo de diagramação, que depende do Design para ser concluído.

Região Brasil Sul: A região perguntou sobre a possibilidade de agilizar o proofreading profissional do da literatura. Eles sugeriram avaliar o custo para talvez incluir esse processo no planejamento orçamentário e concluir a revisão mais rapidamente. Além disso, sugeriram criar uma página no site onde membros pudessem relatar erros ortográficos encontrados na literatura.

Resposta:

Michel explicou que o proofreading é feito em duas etapas: uma revisão voluntária e, em seguida, uma revisão profissional. Sobre a criação de uma página para que membros possam reportar erros, ele mencionou que essa

é uma ideia em andamento e que irá discutir a implementação com o setor de tecnologia, esperando lançar a ferramenta nos próximos meses.

Região Brasil Sul: A região perguntou sobre o fluxo e organização para tradução de materiais de serviços mundiais, como relatórios e reportes das reuniões da conferência, especialmente considerando o volume de informações. Eles também questionaram se há um mecanismo para agilizar a tradução desse material, pois é importante para representar adequadamente suas regiões, especialmente com a falta de exigência do inglês para delegados.

Resposta:

Michel explicou que o comitê de Revisão e Tradução de Literatura (RTL) tem foco na tradução de literatura e materiais de serviço aprovados pela irmandade, como literaturas da Conferência Mundial ou materiais aprovados pelo Quadro Mundial. No entanto, ele reconheceu a necessidade de traduzir materiais importantes da conferência para facilitar o entendimento dos delegados.

Para agilizar o processo, Michel sugeriu que os delegados formassem um GT (Grupo de Trabalho) para identificar e catalogar os materiais prioritários que necessitam de tradução. Uma vez que esses materiais sejam identificados e enviados para ele, o RTL poderá priorizar a tradução, tornando o processo mais rápido e eficiente.

Região UAI: A Região UAI expressou gratidão pelo serviço de tradução de literatura, destacando a importância do material em português para a compreensão da experiência de recuperação. A região também mencionou o desejo de ter o manual de Relações Públicas (RP) em um formato de livro comemorativo, refletindo a importância desse material para os membros. Como delegado zonal suplente, eles explicaram as dificuldades em ler e compreender os materiais da conferência em inglês, apesar do envio direto do NAWS, e como isso consome tempo e esforço para traduzir e compreender os conteúdos com clareza. Assim, enfatizaram a necessidade de uma moção para garantir que esses materiais sejam traduzidos e acessíveis em português, o que facilitaria o serviço e permitiria um envolvimento mais completo nas reuniões e conferências.

Região Minas: A Região Minas agradeceu o trabalho dedicado de Michel e destacou o apoio recebido na estruturação de um novo GT e possível subcomitê na região. Questionaram sobre o prazo de entrega dos materiais, como o GSWT, manual do tesoureiro e conceitos básicos, previsto para dezembro de 2024, e levantaram a preocupação com a dependência do NAWS para finalizar a diagramação e revisão de materiais, o que impacta na previsão e disponibilização dos livros traduzidos. Sugeriram uma ação mais direta para que a ABNA ou os delegados cobrem formalmente o NAWS, buscando clareza sobre o tempo necessário para processar e aprovar os materiais enviados, dada a importância para o aumento de receita com a venda de livros traduzidos.

Resposta:

Michel agradeceu o reconhecimento e explicou que a previsão de dezembro de 2024 para o lançamento dos materiais depende do NAWS, que precisa enviar os arquivos diagramados para que ele possa concluir a diagramação e revisão. Afirmou que a revisão final e o "quality check" são feitos pelo NAWS, sobre os quais ele não tem controle direto. Michel incentivou que os delegados enviem e-mails diretamente ao NAWS, ressaltando a urgência da questão, para que recebam as atualizações de design e as diagramações pendentes, o que pode ajudar a agilizar o processo.

Região HOW: A Região HOW expressou preocupação com a falta de resposta do NAWS em relação a solicitações e pedidos de atualizações sobre materiais de tradução, destacando que há uma longa espera e falta de informações claras sobre o status dos materiais em português. Eles sugeriram que as regiões se unam para enviar uma comunicação coletiva ao NAWS, com todos os representantes copiados, solicitando uma resposta definitiva sobre as prioridades e o andamento das traduções.

Resposta:

Michel agradeceu a oportunidade de servir e destacou o trabalho do Thiago, coordenador do Grupo de Serviço (GS) de Intérpretes, mencionando que esse serviço, antes realizado apenas de forma voluntária, foi incorporado pelo Comitê de Revisão e Tradução de Literatura (RTL) e é executado com excelência. Michel também mencionou o atraso no material *Reaching Out*, comprometendo-se a atualizar as últimas três edições em breve. Ele concluiu agradecendo a confiança e a oportunidade de servir à comunidade.

RELATÓRIO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA ABNA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os arquivos.

https://drive.google.com/drive/folders/1Uod7HXq1w8U8UGRjAx4ydfUtR2KyR47m?usp=drive_link

Relatório de Relações Públicas da ABNA, apresentado pelo coordenador Aurélio

Aurélio iniciou agradecendo o apoio recebido dos servidores e colegas ao longo de seu encargo, destacando a colaboração das lideranças regionais e dos Delegados Regionais, que mantiveram o RP nacional ativo e alinhado com os objetivos da Irmandade. Ele detalhou as atividades dos últimos seis meses, período intenso de aprendizado e trabalho que consumiu boa parte do tempo do RP nacional em atividades voltadas para a Irmandade e na estruturação de projetos.

Entre os principais projetos concluídos, mencionou a Semana Mundial de RP, a atualização do vídeo institucional com legendas em Libras, além de várias reuniões regionais e de grupos de serviço (GS) onde relatou que participou de todas, reforçando a importância da unidade e da troca de experiências. Aurélio também relatou dificuldades técnicas, especialmente no GS de Tecnologia, onde a renovação da chave de API do Google, usada para o sistema de busca de grupos, agora expira a cada quinze dias, gerando transtornos.

Nos GS de Redes Sociais, Aurélio destacou a atuação nas campanhas, que somaram 26 nos últimos seis meses, incluindo conteúdos criados sob demanda para regiões e CSAs. Ele mencionou a questão dos números de linha de ajuda, explicando a necessidade de padronizar a exibição dos números nos anúncios. Propôs a criação de três versões de vídeos que seriam suficientes para contemplar todas as regiões. Disse que fez um levantamento para identificar os números que são usados em nível nacional e que a conclusão são que as 11 regiões são atendidas por apenas 3 números.

Em Tecnologia, Aurélio mencionou o desenvolvimento de novos projetos, como uma versão mais institucional do site e a criação de cards digitais para facilitar o acesso de membros a conteúdos importantes. Outro projeto abordado foi a lista de grupos virtuais em PDF e que deve incluir grupos que ainda não estão assentados em nenhuma estrutura na listagem de reuniões presenciais.

Sobre o Freemind, evento de saúde mental e espiritualidade, Aurélio confirmou a presença da ABNA com estande de divulgação e painel de IP, em parceria com a região HOW. Ele encerrou com agradecimentos pelo apoio e aprendizado proporcionado pelos eventos regionais, como o fórum da região Rio Grande do Sul, destacando o espírito de superação dos membros afetados por desastres naturais.

Como sugestão final, Aurélio e Amaury propuseram discutir a incorporação da revista *Unidade de Serviço* à estrutura nacional, considerando o valor informativo e positivo desse veículo para a comunidade.

Região Brasil: Uma área da nossa região sugeriu que seria interessante disponibilizar os boletins de custódios no site da ABNA, na área de Membros. A moção ainda não foi apreciada em nossa plenária regional, mas gostaria de saber se isso poderia ser implementado sem precisar passar por moção.

Resposta: Temos a possibilidade de incluir não só os boletins de custódios, mas também outros documentos úteis, como modelos de ofícios, cartas de agradecimento, entre outros conteúdos relevantes para membros. A

proposta é criar uma seção específica no site da ABNA onde esses materiais possam ser centralizados e facilmente acessados.

Isso facilitaria bastante, pois são documentos frequentemente solicitados nos grupos de WhatsApp. A equipe do GS de TI, ao receber essa demanda, provavelmente poderá implementar essa seção sem grandes dificuldades. A única questão a considerar é a aprovação ou não dessa inclusão, para garantirmos que não haverá nenhum impedimento no processo. Se todos estiverem de acordo, podemos avançar com essa proposta de maneira simples e ágil. Não tendo oposição das regiões aqui então vamos tratar dentro do GS para desenrolar o assunto.

Região Grande São Paulo: Primeiramente, agradeço o suporte para a atualização da lista de grupos e a inclusão da certificação de presença.

A nossa região está planejando uma moção para uma campanha de atualização das listas de grupos, especialmente para verificar a atividade dos grupos virtuais, já que muitos não estão mais ativos. Essa triagem ajudará a manter informações precisas no site e nas linhas de ajuda.

Outro ponto, tivemos uma questão com o cartaz que usamos na Feira da Diversidade em São Paulo, que foi aprovado na nossa região, mas depois criticado pelo RP Nacional. Acredito que, se algo é aprovado por uma região, deve ser respeitado. Gostaria de pedir que, mesmo com opinião contrária, não houvesse críticas que denigram nossos serviços locais.

Resposta: Sobre a questão do cartaz, ele foi inicialmente apresentado na CNS, onde o coordenador regional de IP da Grande São Paulo recebeu feedback de vários membros, que apontaram possíveis violações de tradições e eu como membro de NA e participante da atividade também expressei minha visão. Posteriormente, o cartaz foi usado na feira e postado no grupo de WhatsApp dos coordenadores regionais, onde alguns membros expressaram críticas. Em nenhum momento fiz críticas no grupo. No mesmo dia, liguei para você e o coordenador, e a conversa foi clara: informei que, se alguém me perguntasse, me posicionaria conforme acredito, com base nas tradições e no manual.

Região Grande São Paulo: Em relação à pesquisa de participação de membros, observei que, ao comparar a pesquisa mundial com a nacional para uma apresentação às autoridades em nossa convenção, percebi que alguns itens não correspondem entre elas. Esses dados comparativos são importantes para contextualizar a comunidade internacional de NA em relação à brasileira. Seria possível alinhar as perguntas da pesquisa nacional com as da mundial, a menos que alguma pergunta seja realmente irrelevante para a nossa comunidade?

Outra questão, levantada por um CSA, é a inclusão de uma opção de gênero mais inclusiva na pesquisa. Atualmente, consta “masculino, feminino ou prefiro não responder,” mas seria ideal incluir também "outros," como na pesquisa mundial. Isso ajudaria a tornar o questionário mais inclusivo.

Resposta: Ok, obrigado, vamos verificar esses pontos.

Região Rio de Janeiro: Primeiramente, gostaria de agradecer pelo esforço nas questões da linha de ajuda, especialmente por termos chegado a um ponto de ajuste mútuo. Em relação ao site, uma questão me vem à mente: incentivamos o acesso, mas o uso do site é pago. Esse acesso ao "saiba mais" tem um custo adicional?

Resposta: Em relação ao site, é um processo contínuo de desenvolvimento, buscando sempre alternativas para reduzir custos e atender às necessidades da comunidade. Estamos estudando maneiras de enxugar o custo sem perder as funcionalidades essenciais, como o mapa de busca. Além disso, estamos em busca de gratuidade para o serviço. É um trabalho gradual, equilibrando as necessidades imediatas e a construção de uma solução eficiente a longo prazo, então agradeço pela compreensão e paciência enquanto avançamos.

Região HOW: Em relação à divulgação dos números de contato como o 0800, 132 e 3003, nós temos uma posição de que há duplicidade de informações, e enquanto respeitamos a abordagem adotada, não concordamos inteiramente com essa demanda. Entretanto, reconhecemos que vocês resolveram a questão de uma forma adequada. Agora, sobre o impulsionamento nas redes sociais, eu gostaria de entender melhor. O que exatamente causa o bloqueio do impulsionamento? Você poderia explicar isso?

Outra pergunta é se você está realizando reuniões periódicas com os coordenadores regionais e como você conduz as demandas?

Resposta: O bloqueio no impulsionamento ocorre por conta das políticas de privacidade da Meta (empresa dona do Facebook e Instagram). Alguns anos atrás, houve um bloqueio total da conta da ABNA, que precisou ser transferida temporariamente para um perfil pessoal, e só recentemente conseguimos reativar o acesso diretamente pela ABNA. Como precaução, eu também criei uma conta pessoal como um backup, caso a conta da ABNA sofra novo bloqueio. A Meta aplica essas restrições com base em algoritmos que monitoram o conteúdo postado, e, mesmo que nosso propósito seja nobre, eles enxergam apenas o CNPJ e podem interpretar algum conteúdo como inadequado. Assim, qualquer publicação que pareça violar essas políticas pode gerar um bloqueio imediato.

Sobre as reuniões estamos realizando sim e quando chegam demandas encaminhamos para as regiões.

Região Brasil Sul: Nós temos uma proposta que seria poder criar um campo na sessão para membros onde podemos chamar de enquetes. Neste espaço nós centralizaríamos todas as enquetes que os membros precisem responder. Isso ajudaria na divulgação destes materiais. Queria saber se isso é viável?

Resposta:

Acho interessante a proposta e reforço que existem diversas atividades acontecendo atualmente. Todas as ideias são muito bem-vindas e vamos pensar em fazer sim.

Região 10 Brasil: Gostaria de saber sobre a situação do vídeo de NA para TV e a exigência da Ancine. Gostaria de informar que na época que o vídeo do HOW foi realizado me lembro que todos os atores renunciaram ao seu cache. Também sugiro que possamos pensar em tentar ver a possibilidade de remasterizar o vídeo e descobrir se a nota fiscal deste serviço serviria para comprovar o custo de fabricação. Ressaltando que seja tudo dentro da lei e por isso a sugestão de estudar a possibilidade.

Também gostaria de informar que é importante sempre lembrar que é importante buscar a unidade entre todas as regiões e não ficar preocupado em atender uma demanda específica de uma comunidade apenas.

Resposta: Obrigado pelas sugestões, vou buscar a informação solicitada.

Região Minas: Gostaria de sugerir que o cadastramento de grupos sem assentamento seja feito de forma organizada. Buscando sempre informações da comunidade local sobre este grupo e só após saber se o grupo funciona mesmo cadastrá-lo.

Resposta:

Ok, obrigado pela sugestão.

Diretor de Relações Públicas solicita concordância em seguir com a estratégia aderida pelo GS de Mídias Sociais em possuir três vídeos disponíveis com os telefones (132, 0800 e 3003) para publicações em âmbitos regionais.

As regiões concordaram com o manejo realizado.

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DA IRMANDADE DA ABNA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os arquivos.

https://drive.google.com/drive/folders/1i8jQn4WJxFYmbMWlpyl-nxPF7LkqRDGX?usp=drive_link

O relatório de Desenvolvimento da Irmandade (DI) de outubro de 2024 apresenta as atividades e avanços nas áreas de mapeamento, acessibilidade, eventos e suporte a regiões. Aqui está um resumo dos principais pontos abordados:

1. **Atividades do Desenvolvimento da Irmandade**:
    - Participação ativa em reuniões de coordenação com a administração e suporte a lideranças regionais no planejamento de ações.
    - Organização do evento do Dia Mundial da Unidade, que contou com a participação de 848 membros de 22 estados e 6 países. Foi destacada a importância do evento para o engajamento da comunidade. Perguntou a plenária se é de interesse das regiões que a ABNA organize eventos virtuais para o brasil em comemoração as datas temáticas da irmandade. Não tendo oposição para que a ABNA organize tais eventos o coordenador informou que vão começar a tratar do dia do apadrinhamento que será em dezembro.
    - Recebimento de 10 solicitações para abertura de novos grupos em municípios sem Narcóticos Anônimos (NA), encaminhadas às estruturas regionais para acompanhamento.
2. **Mapeamento e Estatísticas**:
    - Desenvolvimento de mapas estaduais para monitoramento dos grupos e reuniões, especialmente em regiões com menor presença de NA, como o Norte do Brasil.
    - Dados detalhados de Rondônia e Acre indicam baixa cobertura de NA nessas áreas, com poucas reuniões semanais em comparação a estados mais desenvolvidos, como São Paulo e Rio. Ressalta que os dados de ligações telefônicas esta ajudando bastante, pois é possível cruzar informações com pessoas que estão ligando de cidades grandes sem grupo, que já tiveram grupo no passado e aparecem com acesso as reuniões virtuais.
    - Em São Paulo, 89% da população têm acesso a grupos de NA, com um total de 1.653 reuniões semanais.
3. **Acessibilidade**:
    - Progresso na tradução de literatura para Libras e desenvolvimento de um glossário, aguardando validação final dos Serviços Mundiais de NA.
    - Implementação de acessibilidade no site da ABNA com vídeos e reuniões descritas em Libras.
    - Criação de um grupo de acessibilidade no CSA Belém, promovendo eventos e treinamentos inclusivos.
4. **Sistema RAD e Agenda ABNA**:
    - O Sistema RAD facilitou o agendamento de reuniões virtuais com 19 moderadores e mantém 13 reuniões semanais.
    - A Agenda ABNA vem servindo de apoio para eventos importantes, como o Dia Mundial da Unidade e a organização da Convenção Brasileira de NA. Informou que cada ID nosso serve

para duas reuniões e que temos um para a ABNA e um para o sistema RAD. Como o RAD não usa a segunda reunião ela esta cedida para a ABNA.

5. **Eventos Locais e Parcerias**:
    - Participação em eventos regionais, incluindo o Fórum de Ação Local em Sorocaba e um evento em Porto Velho, RO, com destaque para o trabalho conjunto com autoridades locais onde tiveram a oportunidade de realizar um painel de IP e apresentar nossa irmandade e literatura.
    - Citou a participação em uma FAL que será realizada em Presidente Prudente e que este evento vai contar com a participação das Regiões 10 Brasil, HOW e CSE Paraná.
6. **Grupos de Trabalho e Projetos Futuros**:
    - Coordenação do Grupo de Trabalho de Critérios de Assentamento e do projeto de reestruturação da Irmandade no Rio Grande do Sul. Citou que no GT dos critérios a experiencia foi enriquecedora, pois tiveram até experiencias da Russia onde consta a única região virtual que temos no mundo. Sobre o Rio Grande do Sul informou que as atividades foram estruturadas em várias etapas e todas elas foram concluídas.
    - Apresentou a possibilidade da implementação de um formulário para autoindicação de membros em áreas sem grupos para possível abertura, visando ampliar a presença de NA no Brasil.

Região HOW: Questionou se o coordenador de Desenvolvimento da Irmandade (DI) tem realizado reuniões periódicas com lideranças e coordenadores regionais.

Resposta:

Foi esclarecido que houve apenas uma reunião com essas lideranças e que essa interação foi produtiva. O coordenador de DI expressou a intenção de estabelecer uma periodicidade regular para essas reuniões, pois acredita que encontros regulares seriam benéficos para manter o alinhamento, mas ressaltou que muitas regiões não possuem coordenador específico de longo alcance.

Região Brasil: Destacou a importância do foco no desenvolvimento de comunidades de NA em áreas com mais desafios, como o Norte do país e a Bahia, especialmente após uma experiência em Roraima, onde a presença da região trouxe ânimo para uma pequena comunidade. Foi mencionado o valor de apoio contínuo e direcionado para essas regiões.

Sobre o manual de eventos, a região expressou que poderia ser útil para orientar convenções, dado que atualmente usa o manual da própria região.

Resposta:

O coordenador de Desenvolvimento da Irmandade explicou que o manual de eventos é um material de consulta voltado para auxiliar na execução de eventos práticos e diários, sem aprofundar convenções, já que as lideranças de convenção têm preferido outros manuais específicos para suas necessidades.

Região Brasil: ressaltou a necessidade de um manual específico para a convenção brasileira, apontando que a falta de um único guia claro gera confusão. Atualmente, adotam o manual da Brasil como referência para evitar dúvidas, mas defendem que seria ideal ter um manual oficial próprio para a convenção.

Resposta: O coordenador sugeriu que o próximo passo seria apresentar uma moção formal para a criação desse manual, e se colocou à disposição para colaborar no processo.

Região Grande São Paulo: sugeriu que o guia nacional de eventos fosse deliberado imediatamente, destacando que o trabalho foi feito com cuidado e que houve poucas contribuições da comunidade após a consulta inicial. A ideia é aprovar o guia e permitir que o uso dele revele quaisquer ajustes necessários.

Resposta:

Foi recomendado que o tema seja tratado na sessão de assuntos novos.

Região Rio de Janeiro: perguntou sobre possíveis ações para ajudar cidades pequenas com um NA pouco desenvolvido, como em Roraima e Acre.

Resposta: o coordenador sugeriu que um banco de servidores nacional, por demanda, poderia ser uma solução para apoiar a região Norte, que tem poucos recursos humanos. Esse tema será abordado em uma reunião entre as regiões Brasil Central, Brasil e Nordeste, com foco em fortalecer o suporte através dos serviços nacionais para essas áreas carentes de desenvolvimento.

Região 10 Brasil: sugeriu que a aprovação do guia nacional de eventos siga o mesmo procedimento utilizado para o manual de HI, ou seja, que seja aprovada formalmente por meio de uma moção. A justificativa é manter a consistência nos processos, evitando que métodos diferentes sejam adotados conforme conveniências. Essa uniformidade traz mais clareza e previsibilidade para as aprovações de materiais no futuro.

O coordenador de desenvolvimento fez suas considerações finais agradecendo o apoio recebido durante o período de serviço. Para encerrar, apresentou um vídeo com o cartaz da próxima CNS, que incluiu audiodescrição das informações, destacando o compromisso com a acessibilidade e a inclusão.

RELATÓRIO DA CONVENÇÃO BRASILEIRA DE NA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os arquivos.

https://drive.google.com/drive/folders/1mREAO6BCAUdnRaxRW_BqaCgyvHVo1B1X?usp=drive_link

O relatório da Convenção Brasileira de Narcóticos Anônimos (CBRNA) em outubro de 2024 detalha as atividades dos subcomitês responsáveis pela organização do evento. Aqui estão os principais pontos de cada seção:

1. **Coordenação Geral**:
    - O coordenador participou de reuniões dos Grupos de Trabalho (GTs) sobre materiais, divulgação e eventos online. Também monitorou o fluxo de arrecadação e despesas e manteve contato com o SESC para ajustes logísticos.
2. **Subcomitê de Inscrição**:
    - Administrou inscrições, com 799 participantes (748 adultos e 51 crianças) e processou cancelamentos para inscrições sem pagamento. Foi feito atendimento proativo via WhatsApp para lembrar pagamentos pendentes e solucionar problemas.
3. **Subcomitê de Material Promocional**:
    - Geriu o estoque e vendas de itens como camisas, bonés e garrafas. O saldo financeiro resultante das vendas totalizou R$13.615,46, após gastos com produção.
4. **Subcomitê de Hospitalidade**:
    - Criou um grupo de WhatsApp para os convencionados e desenvolveu kits de boas-vindas, incluindo crachás personalizados. Também realizou uma visita técnica ao SESC para planejar as orientações aos participantes.
5. **Subcomitê de Programação e Entretenimento**:
    - Organizou a programação da convenção, incluindo eventos temáticos e a estrutura de som e iluminação. Realizou visitas técnicas para promover a convenção e garantir infraestrutura adequada para as atividades.
6. **Subcomitê de Arte e Grafismo**:
    - Desenvolveu peças gráficas para a divulgação, incluindo banners e artes para materiais promocionais, atendendo as demandas dos subcomitês.
7. **Subcomitê de Divulgação**:

    - Realizou ações de divulgação em eventos locais e online, utilizando banners, vídeos e materiais impressos para promover a convenção. Organizou um evento virtual de pré-lançamento, que contou com 140 participantes.
8. **Subcomitê de Mídias Digitais**:
    - Geriu as redes sociais e o site da convenção, mantendo um engajamento ativo. Realizou campanhas de impulsionamento nas redes, aumentando a visibilidade do evento.

A convenção brasileira de NA já ultrapassou 800 inscrições, com forte adesão do Espírito Santo, sede do evento e segunda localidade com mais inscritos. No entanto, a equipe está empenhada em converter cerca de 300 inscrições pendentes por dificuldades de pagamento.

O relatório detalha a estrutura de custos e estimativas financeiras para o evento, incluindo:

- **Receita dos Pacotes**: Receita bruta estimada com base na adesão aos diferentes pacotes de inscrição.
- **Despesas do SESC**: O auditório principal, com capacidade para 2.000 pessoas, e outros quatro salões terão um custo estimado de R$ 34.000, com negociações em andamento para reduzir o valor.
- **Custo com Suprimentos**: Despesa adicional de cerca de R$ 10.000 para água e café, itens com alta demanda entre os participantes.
- **Alimentação e Hotelaria**: O SESC exige que a alimentação seja fornecida exclusivamente por uma empresa parceira, com valores previamente acordados, eliminando variações de preço ou contratação de terceiros.

O cenário financeiro atual mostra um superávit confortável, com cerca de R$ 380.000 de saldo positivo após o pagamento ao SESC e à empresa de alimentação, considerando todas as inscrições pagas. Em um cenário de menor adesão, com apenas 500 participantes, o evento ainda mantém um superávit de aproximadamente R$ 215.000. Lembrando que são estimativas e algum variáveis podem inferir nestes valores finais.

O relatório destaca o esforço coletivo da equipe organizadora, ABNA, e delegados para garantir a sustentabilidade financeira e o sucesso do evento, que inicialmente enfrentou preocupações financeiras, mas agora demonstra estabilidade devido ao aumento nas inscrições e na conversão de pendências.

Novarck, o tesoureiro da Convenção Brasileira de Narcóticos Anônimos (CBRNA), apresentou o relatório financeiro do evento, destacando a estrutura de organização e monitoramento das transações. Ele explicou que todas as entradas e saídas estão detalhadamente registradas em uma série de planilhas independentes, exceto uma que está vinculada ao resumo financeiro geral. Essas planilhas registram todas as movimentações, desde 30 de outubro de 2023, com links diretos para comprovantes, como reembolsos específicos.

As planilhas foram disponibilizadas para a tesouraria, a administração e o conselho fiscal da ABNA, garantindo transparência. Cada transação pode ser verificada por meio de links, e Tereza, da administração,

pode compartilhar essas informações com todos os delegados no grupo da ABNA, facilitando a prestação de contas.

Um aspecto destacado foi o processo de estornos para pessoas que pagaram erroneamente na conta errada (ABNA ou CYS3). Até o momento, houve 14 desistências, com reembolso de 70% do valor. As despesas estão divididas por subcomitê, incluindo programação, divulgação, e inscrições.

Além disso, Novarck mencionou que o valor atual disponível com a ABNA é de R$ 107.500, o que permitirá avançar com o pagamento de uma parte significativa do contrato de alimentação. Ele reiterou que o contrato deve ser bem amarrado para evitar dúvidas e problemas futuros.

No final, Novarck assegurou que as contas estão alinhadas e que qualquer pessoa com dúvidas pode consultá-lo até o final do evento. Ele agradeceu a confiança de todos na sua gestão financeira da convenção.

Coordenador de Desenvolvimento da Irmandade: questionou sobre a viabilidade de realizar uma reunião pública aberta à sociedade no SESC, perguntando se haveria liberação para a presença de convidados externos e qual seria o limite permitido. Isso era relevante para definir a necessidade e o formato da reunião pública, já que, caso fosse restrita apenas a familiares, o impacto seria menor.

Resposta:

Confirmou que o SESC permitiu a presença de quantas pessoas forem necessárias, com um auditório disponível para até 2.500 pessoas. A condição é que os participantes externos cheguem a partir das 15h e saiam antes das 19h, de forma que não estejam presentes durante o jantar. Todo o controle de entrada e saída dos convidados será responsabilidade da equipe da convenção, sendo necessário alguém da organização para monitorar o acesso.

Região HOW: levantou uma questão sobre a importância de formalizar o contrato de alimentação para a convenção, ressaltando que, embora haja um bom relacionamento entre as partes, imprevistos podem ocorrer, e a ausência de um contrato assinado pode gerar complicações jurídicas. Eles sugeriram que o contrato inclua informações claras sobre valores e termos para evitar possíveis problemas. Além disso, perguntaram sobre o número de salas disponíveis para as atividades de partilha.

Resposta:

Foi explicado que o SESC oferece salas modulares, incluindo duas salas de 400 lugares, que podem ser divididas para acomodar diferentes tamanhos de público (quatro de 200, ou uma de 300 e outra de 100). Com um número estimado de 800 participantes, essas salas serão suficientes para as atividades. No entanto, o auditório maior, com capacidade para 2.500 pessoas, será necessário para a abertura e o encerramento da

convenção, pois as salas menores não comportariam o público esperado nessas ocasiões. Sobre a assinatura do contrato a convenção vai resolver.

Região Brasil Central: Fez perguntas sobre quais atividades para familiares estão previstas e sobre o translado para a convenção se será pago a parte.

Resposta:

Foi informado que o Naranon Nacional será convidado e que haverá entretenimentos específicos para famílias, incluindo recreadores e atividades surpresa na piscina.

Quanto ao translado, ele não está incluso no pacote e será contratado diretamente com a empresa Águia Branca. Um QR Code será disponibilizado para facilitar o acesso com um desconto especial. O custo é de R$109, cobrindo o trajeto da rodoviária ou aeroporto até o SESC e o retorno. Para quem for com a família, recomendou-se alugar um carro no aeroporto, já que o SESC é extenso, quase como um bairro, e ter um veículo facilitará o deslocamento para o parque aquático, as áreas de alimentação e as plenárias.

Região 10 Brasil: sugeriu que o GS de redes sociais publique stories e posts sobre a convenção na página de NA com 30 mil seguidores, aproveitando o alcance nacional e a natureza aberta do evento.

Resposta: Informou que essa ideia já foi discutida, mas há uma preocupação com possíveis restrições do Instagram, pois a divulgação pode ser vista como uma promoção de venda. No entanto, o GS será consultado para avaliar a viabilidade de realizar as postagens.

Região Rio Grande do Sul: expressou gratidão e reconhecimento pelo trabalho da equipe organizadora da Convenção Brasileira. Ele mencionou que a convenção passou por muitos desafios e momentos em que a viabilidade do evento foi questionada. No entanto, o relatório recente deixou a região mais confortável e confiante no andamento da convenção. Apesar das dificuldades e baixas enfrentadas, Alex elogiou a persistência e dedicação dos servidores em manter o evento no caminho certo, reforçando a gratidão de sua região pelo serviço prestado.

Tesoureira da ABNA reforçou a necessidade de receber todas as notas fiscais, desde a primeira despesa, para garantir a comprovação contábil junto à administração.

Resposta: Informou que iniciou o processo de gerar recibos para despesas onde não foram fornecidas notas fiscais, com os servidores assinando para confirmar os valores recebidos. Ele destacou que alguns valores já possuem notas fiscais anexadas, mas o atraso se deve ao recebimento tardio de alguns comprovantes. Novarck se comprometeu a entregar o arquivo completo à tesoureira assim que todas as notas forem obtidas.

Região HOW: Reforçou o pedido, solicitando que, caso as notas fiscais não sejam entregues pelos servidores responsáveis, Novarck notifique o grupo da ABNA.

Região 10 Brasil: Levantou uma questão sobre o reembolso de despesas sem nota fiscal. Em eventos passados, como na convenção em Bonito, o reembolso só era concedido mediante a apresentação da nota fiscal. A dúvida específica era sobre como proceder em casos em que servidores participam de eventos, como o Encompasso, e precisam de reembolso para despesas de inscrição e alimentação, mas não possuem notas.

Resposta: Nessas situações, é feito um recibo para as despesas de viagem. Por exemplo, se um servidor necessita de R$ 360 para a inscrição e R$ 240 para alimentação, totalizando R$ 600, ele assina um recibo desse valor. Esse procedimento é permitido, pois os servidores envolvidos são considerados de confiança, e o recibo é uma forma de formalizar o reembolso, mesmo sem notas fiscais.

RELATÓRIO CONFERÊNCIA NACIONAL DE SERVIÇOS DA ABNA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os arquivos.

https://drive.google.com/drive/folders/11JgRHOGItbUAUUDIhQcQtD3YMWpxKmG1?usp=drive_link

O relatório da Conferência Nacional de Serviços (CNS) de 2027 apresenta os preparativos e o andamento das atividades da organização do evento. Aqui estão os principais pontos abordados:

1. **Arte e Identidade Visual**: Um manual de identidade visual foi desenvolvido, visando padronizar a aplicação da marca da CNS, com um logotipo que simboliza a unidade das regiões brasileiras. Materiais gráficos como banners e cartazes digitais foram criados para divulgação nos canais online e WhatsApp, direcionando os membros ao site da CNS.
2. **Inscrições**: Após ajustes na plataforma de inscrições, a venda de pacotes foi iniciada oficialmente em setembro de 2024. O processo de definição dos valores de inscrição foi criterioso, visando viabilidade e acessibilidade. Até o momento, 29 inscrições foram registradas, totalizando R$ 1.288,50 em pagamentos.

3. **Estrutura de Subcomitês**: A CNS formou comitês administrativos e executivos, com coordenações para áreas como inscrição, material, programação, divulgação, hospitalidade e arte grafismo. Cada área conta com coordenadores e vice-coordenadores provenientes de diversas regiões brasileiras.
4. **Contrato do Local do Evento**: A reserva do local envolveu negociações e foi dividida em várias parcelas, com pagamentos escalonados até dezembro de 2026. A primeira parcela de entrada será de R$ 19.710,00.
5. **Material Promocional**: Para promover a CNS, está planejada a venda de camisetas e bonés com a marca do evento. A meta inicial é produzir 200 unidades de cada, com um orçamento estimado de R$ 10.000,00.

Para cobrir as necessidades financeiras imediatas da Conferência Nacional de Serviços (CNS), que incluem um pagamento de entrada para o hotel de R$ 19 mil e os custos de produção de material promocional no valor de R$ 10 mil, a ABNA propôs uma solução de uso temporário de fundos reservados. A estratégia inclui o seguinte:

1. **Fundo do Delegado Zonal Suplente**: Utilizar o dinheiro reservado para a participação do delegado zonal suplente na Conferência Mundial, que acontecerá apenas em 2026. Esse valor poderá ser reposto posteriormente, antes de ser necessário.
2. **Saldo da Convenção Brasileira**: Há também uma reserva de R$ 8 mil não utilizada pela Convenção Brasileira em 2024 e um saldo remanescente de R$ 1.835 de 2023, totalizando R$ 9.835, que estão disponíveis sem comprometimento imediato.
3. **Valor Destinado à CNS e Saldo da Conferência Anterior**: Além das reservas específicas para a conferência de R$ 7.500,00, a ABNA identificou o saldo restante da última conferência que também deve ser integrado a essa solução de caixa temporária.

Essa abordagem é uma recomposição interna de caixa, possibilitando que a CNS tenha acesso aos R$ 30 mil necessários para as despesas imediatas, com a expectativa de que esses valores sejam repostos antes dos compromissos financeiros futuros.

Foi reafirmado que o valor que precisa ser devolvido pela CNS será do montante além dos valores já destinados ao evento (saldo da conferência anterior e o valor destinado a conferência atual) e a previsão de devolução total dos valores adiantados será para dezembro de 2025, mas caso haja possibilidade seja devolvido o quanto antes.

- **Proposta aceita pelas regiões.**

ASSUNTOS VELHOS DA ABNA

- **Moções encaminhadas;**

- **Eletiva de novos servidores;**
- **Apresentação dos Grupos de Trabalho**

MOÇÕES ENCAMINHADAS DA REUNIÃO 71 DA ABNA

MOÇÃO xx DO BOOK – xxxx DE 2023 – Reunião N: 71	
Moção nº 10 Da Reunião Nº71 Da ABNA	*Data:* *Urgente: SIM ( ) NÃO(x)*
Proponente: ABNA	***Endosso:*** *Rio G Sul e Brasil*
Texto da Moção	
Que o Fórum Zonal Brasileiro (FZB) aprove a inclusão de um item, na proposta orçamentária de serviço de 2025/2026, para que o GS de Acessibilidade possa utilizar na contratação de serviços necessários ao desenvolvimento de NA no sentido de levar a mensagem para PcDs (Pessoas com Deficiências). Emenda: Que esse valor seja adm pelo Coord. De DI	
Intenção da Moção	
Fortalecer o conceito e as definições dessa estrutura junto à comunidade brasileira	
Impacto Financeiro	
R$ 7000,00	
Resolução (Para uso da Estrutura Administrativa: Será votada em outubro de 2024	

- **Moção aprovada**

MOÇÃO xx DO BOOK – xxxx DE _____– Reunião N:	
Moção nº 04 Da reunião N 71 da ABNA	*Data:* *Urgente: SIM ( ) NÃO(x)*
Proponente: Região Brasil	***Endosso:*** *Região Rio Grande do Sul*
Texto da Moção	
Alterar no guia de procedimentos da abna o item 28.2.4 onde diz "não deverão ser realizadas convenções de regiões 6 meses antes e 6 meses depois da data prevista para a CBRNA." Para: "não deverão ser realizadas convenções de regiões 1 ano antes e 6 meses depois da data prevista para a CBRNA." Que a convenção respeite o mesmo prazo para ser executada.	
Intenção da Moção	
Dar prioridade para a convenção brasileira, ajudar ao evento nacional na venda de inscrição, visto que a forma que é hoje tem muitos eventos próximos.	
Impacto Financeiro	
Não tem	
Resolução (Para uso da Estrutura Administrativa: Moção Encaminhada em caráter normal	

- **Moção aprovada**

ELEIÇÃO DE NOVOS SERVIDORES

Encargo em aberto: **Conselho Fiscal**

Tivemos duas autoindicações, sendo companheiro Lucas da região 10 Brasil e companheiro Nelson da região Brasil.

Foram realizadas perguntas para ambos os candidatos.

Processo de eleição realizado

- **Resultado:** Companheiro Nelson da Região Brasil foi eleito como novo integrante do conselho fiscal da ABNA.

INDICAÇÃO DE SERVIDORES PARA SERVIR NO QUADRO MUNDIAL

Pretensão de encargo: **Painel de Recursos Humanos do Quadro Mundial**

Tivemos a autoindicação do companheiro Michel da Região Brasil Sul para que o Fórum Zonal Brasileiro possa apreciar e se aprovado encaminhar sua indicação para uma das vagas No Painel de Recursos Humanos do Quadro Mundial que abrirá na próxima conferência mundial.

Michel apresentou sua candidatura e explicou os motivos que o fizeram a preitear a vaga.

Foram realizadas perguntas para o candidato e realizado o processo de eleição.

- **Resultado:** Companheiro Michel foi aceito pela ABNA para ser indicado por ela para a vaga pretendida.

GRUPOS DE TRABALHO

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os arquivos.

https://drive.google.com/drive/folders/1JEsBW7ZGu2BH_PSIzhsYdJecD1BNQVUh?usp=drive_link

GT calendário nacional de eventos:

O Grupo de Trabalho (GT) sobre o calendário nacional de eventos apresentou um relatório abordando as questões de planejamento e superposição de convenções regionais de Narcóticos Anônimos (NA), apontando desafios e propondo soluções para evitar conflitos de datas e sobrecarga financeira para as comunidades participantes.

Principais Pontos e Sugestões:

1. **Identificação do Problema**:
    - Nos últimos anos, houve um acúmulo de convenções em períodos curtos, com até oito eventos em um único ano, criando desafios logísticos e financeiros.
    - A previsão para os próximos anos indica que, sem ajustes, o problema se repetirá, especialmente em 2030, quando a Conferência Nacional de Serviços (CNS) coincidirá com a Convenção Brasileira, o que afetará o planejamento de 2025 e poderá gerar novos conflitos.
2. **Propostas de Soluções**:
    - **Alternância de Convenções Regionais e Nacionais**: Foi sugerido realizar a Convenção Nacional a cada dois anos, fortalecendo o evento e evitando sobreposição com convenções regionais. Outra sugestão foi manter a Convenção Nacional a cada cinco anos, mas os membros consideraram essa periodicidade muito longa.
    - **Foco em Convenções Regionais**: Incentivar que convenções regionais atendam mais às necessidades locais e restrinjam o esforço de divulgação ao público local, deixando a mobilização nacional para a Convenção Brasileira.
    - **Planejamento Coordenado**: Reforçar a importância de coordenação entre regiões próximas geograficamente para alternarem convenções ou realizarem eventos unificados, reduzindo o impacto em termos de público e recursos.
    - **Exemplo do Rio Grande do Sul**: A região realiza convenções de maneira organizada e com foco local, sem impacto significativo no calendário nacional, sendo um exemplo de boa prática.
3. **Autonomia das Regiões e Calendário Unificado**:
    - Embora a BNA (ABNA) não possa interferir diretamente na autonomia das regiões, o calendário unificado serve como uma referência para as regiões ao programarem suas convenções.
    - Reforçou-se a importância de as regiões consultarem o calendário nacional para evitar conflitos de datas e promover melhor cooperação entre as áreas.
4. **Modelo de Convenções Unificadas**:
    - Foi sugerido um modelo onde regiões próximas possam realizar eventos juntos ou alternar datas de convenção. Alternativas incluem promover convenções em diferentes regiões do país de forma rotativa, para evitar aglomeração de eventos na mesma época e região.

Considerações Finais:

O relatório destacou a necessidade de um entendimento maduro e colaborativo entre as regiões para melhorar o planejamento de eventos de NA, visando minimizar impactos financeiros e aumentar o alcance dos eventos. A ideia é construir um calendário mais coordenado e, ao mesmo tempo, respeitar a autonomia regional.

GT de assentamento de novas regiões:

O relatório final do Grupo de Trabalho (GT) da ABNA sobre critérios de assentamento de novas regiões apresentou as seguintes conclusões:

1. **Participação e Estrutura**: O GT foi composto por membros de cinco regiões (Brasil Sul, Grande São Paulo, HOW, Minas e Rio Grande do Sul) e realizou cinco reuniões virtuais.
2. **Objetivo e Justificativa**: O grupo discutiu a necessidade de estabelecer critérios mais claros para assentamento de novas regiões na ABNA, visando maior consistência e maturidade no crescimento da irmandade.
3. **Critérios Sugeridos para Assentamento**:
    - **Procedimento**: A proposta de assentamento deve ser apresentada por uma região em reunião presencial, requerendo aprovação por dois terços e sem necessidade de endosso.
    - **Requisitos Objetivos**: O GT sugeriu critérios específicos para moções de assentamento, incluindo:
        - Tempo mínimo de criação de um ano,
        - Existência de um manual de procedimentos,
        - Realização de fórum de serviço conjunto entre áreas,
        - Subcomitês ativos.
4. **Participação de Regiões Não-Assentadas**: Regiões que ainda não atendem aos critérios podem participar das reuniões da ABNA como ouvintes. Serviços como distribuição de literatura e mídias sociais estarão disponíveis para essas regiões, independentemente de seu assentamento formal.
5. **Discussões sobre Estruturas Virtuais**: O GT explorou a relação de áreas e regiões virtuais com estruturas tradicionais, consultando o CSA Sem Fronteiras (Brasil) e a região Tranzit (de língua russa). Observou-se que as estruturas virtuais podem atender necessidades específicas, como acessibilidade e alcance geográfico, sem dependência de uma estrutura tradicional.
6. **Conclusões e Recomendações**:
    - O GT considera que o processo atual pode ser aprimorado para refletir melhor o princípio de autonomia sem comprometer a coesão da irmandade.
    - A criação de critérios para assentamento foi vista como benéfica para direcionar as regiões de modo mais organizado e maduro, sem violar princípios de autossustento ou autonomia das regiões.

Essas mudanças visam fortalecer a estrutura da ABNA ao dar clareza e promover o desenvolvimento sustentável de novas regiões.

Grupo de Trabalho sobre as moções de número 13, 06 e 05 da reunião 71 da ABNA:

O Grupo analisou as moções de duas regiões, Rio de Janeiro e HOW, referentes aos adiantamentos para a Conferência Nacional de Serviços (CNS) e a Convenção Brasileira de Narcóticos Anônimos (CBNA) e aumento do aporte inicial para os trabalhos da CNS. As principais conclusões e recomendações do GT foram:

1. Aumento do Adiantamento: O GT recomenda aumentar o adiantamento para ambos os eventos (CNS e CBNA) para R$ 40.000,00 cada, justificando os altos custos iniciais, especialmente com reservas de hotéis.
2. Momento da Destinação: Os recursos devem ser liberados integralmente no ano de realização do evento, garantindo capital para compromissos imediatos e possibilitando que o fluxo de caixa gerado pelas inscrições sustente o evento.
3. Fonte de Recursos: O GT sugere que os valores sejam retirados da conta administrativa da ABNA, em vez da conta de serviços, que não possui fundos suficientes para essa demanda.
4. Plano de Devolução: Os recursos adiantados deverão ser devolvidos à conta da ABNA em até 18 meses após o primeiro aporte.
5. Orçamento 2024/2025: Recomenda-se retirar do orçamento a previsão de aporte para a CBNA, mas manter o orçamento para a CNS 2027, pois esta última ainda se encontra em fase inicial e precisa de suporte financeiro.

Essas recomendações foram submetidas à plenária para avaliação e decisão final.

Região HOW: Solicita que seja incluído em uma possível moção que a destinação de recursos deva acontecer mediante apresentação de notas fiscais para prestação de contas.

Região Rio de Janeiro: Informa que a moção 13 foi proposta pela região HOW e não por ela. Também alerta para a nomenclatura usada na descrição, informando que não é um grupo de trabalho, pois a moção foi encaminhada para estudo da mesa. Por ultimo pergunta se existe uma moção com estas recomendações.

Resposta:

Foi respondido que será alterado o proponente da moção 13 e que não tem uma moção, pois este documento é apenas um parecer sobre as moções propostas. Que a plenária agora de posse desse parecer poderá decidir se quer criar uma proposta formal ou não.

Grupo de Trabalho (GT) de Relatórios

Este grupo foi criado para elaborar e propor modelos de relatórios e atas para grupos, CSAs (Comitês de Serviço de Área) e CSRs (Comitês de Serviço Regional), com o objetivo de oferecer apoio administrativo, principalmente para comunidades e grupos que estão começando. A equipe do GT, formada por membros da diretoria e delegados, realizou seis reuniões virtuais e analisou 25 modelos existentes, produzindo seis modelos finais: dois de atas de grupo, um relatório para RSGs (Representantes de Serviço de Grupo) e três relatórios de CSA para as regiões.

Principais Pontos do Relatório:

1. **Modelos Propostos**: Foram apresentados modelos para atas e relatórios visando padronizar documentos administrativos e facilitar o trabalho dos grupos que ainda não possuem estrutura formal.
2. **Disponibilização e Workshop**: Caso os modelos sejam aprovados, o GT propõe disponibilizar esses documentos no site da ABNA e oferecer workshops para capacitar áreas e grupos no uso desses modelos.
3. **Feedback das Regiões**:
    - A **Região Rio de Janeiro** sugeriu que o material seja comunicado como uma recomendação e sem símbolos que possam ser interpretados como imposição, respeitando a autonomia dos grupos, conforme a Nona Tradição.
    - **Brasil Sul**, proponente inicial da moção, reforçou que a intenção é auxiliar comunidades emergentes ou isoladas, oferecendo uma base para quem ainda está estruturando suas práticas administrativas.
    - A **Região 10 Brasil** elogiou o material pela sistematização e sugeriu que os documentos sejam disponibilizados de forma editável, permitindo aos grupos personalizá-los conforme suas necessidades.

Resposta:

O grupo destacou que ainda não foi definido como exatamente os modelos serão disponibilizados, mas que chegaram a seis modelos principais após uma análise detalhada de 25 documentos. Todas as sugestões das regiões foram bem recebidas, incluindo a possibilidade de disponibilizar os documentos em formato editável e permitir a inserção de logotipos personalizados. Essas opções serão discutidas mais detalhadamente no workshop proposto, onde a implementação final será definida. Além disso, o grupo informou que uma moção está em andamento para criar um Grupo de Serviço (GS) que irá organizar e oficializar a documentação, facilitando o acesso e uso pelas comunidades de forma consistente e acessível.

Região Rio de Janeiro: destacou que a intenção não é impor padrões ou utilizar marca d'água, mas sim facilitar o serviço de toda a estrutura envolvida, especialmente para aqueles que se dedicam intensamente nos finais de semana, como os membros presentes. O representante também expressou agradecimento aos companheiros pelo trabalho realizado.

ASSUNTOS NOVOS

Produção do manual de Relações Publicas pela ABNA com capa dura para comercialização.

O custo da produção na gráfica gira em torno de 80 reais e é necessário produzir uma quantidade mínima de 50 unidades.

As regiões ficaram de verificar a demanda de suas comunidades para que a ABNA possa tomar a decisão da fabricação ou não deste material. O prazo para devolutiva das regiões sobre quantidades que gostariam de adquirir será até dia 20 de novembro de 2024.

Envio dos diretores de serviço para o primeiro Fórum Unificado de Serviço da Região UAI e Minas:

A proposta de custeio para a participação da diretoria de serviço no Primeiro Fórum Mineiro Unificado de Serviço nos dias 08, 09 e 10 de dezembro, com um custo estimado em R$ 3.200, foi considerada fora de ordem pela mesa da ABNA. Isso ocorreu porque, não existe previsão orçamentária para tal custeio e conforme o guia de procedimentos, moções com impacto financeiro que extrapolem a previsão orçamentaria de serviço devem ser enviadas previamente à mesa e encaminhadas para regiões votarem.

Diante desse procedimento, a mesa decidiu declinar da moção e colocou a proposta fora de ordem, solicitando que os delegados votassem para decidir se mantinham a proposta como fora de ordem ou se gostariam de debater a moção na plenária. A maioria votou a favor da decisão da mesa, mantendo a proposta fora de ordem.

Aprovação do Guia de Eventos:

Foi solicitado pela região 10 Brasil que o procedimento para aprovação do guia de eventos siga o mesmo rito da aprovação do guia de H&I.

Diretor de H&I explicou o processo completo do rito realizado para o Guia d H&I e ficou decidido que o Guia de Eventos seja difundido nas comunidades e que sua aprovação ou não aconteça através de moção com regime de extrema urgência na próxima reunião presencial.

MOÇÃO N: 01 DA REUNIÃO N: 76	
Moção nº 01	Data: 18/10/2024
Regime: (**X**) Extrema Urgência ( ) Urgente ( ) Normal	
Proponente: Brasil Central	*Endosso: 10 Brasil e Nordeste*
Texto da Moção	
Que seja criado um GT de estudo da realidade do serviço de RSG nos grupos do Brasil. Mapeamento; Ouvir as realidades; Criar e disponibilizar materiais para boas práticas e execução do serviço; Realizar um Encontro Nacional de RSGs anualmente.	
Intenção da Moção	
Melhorar a comunicação e consequentemente o desenvolvimento dos grupos através da promoção da unidade, comunicação e desenvolvimento de lideranças efetivas.	
Impacto Financeiro	
Não possui.	
Resolução: Moção aprovada: Grupo formado por: Cyro, Tereza, Novark e Karen Obs. Outros membros interessados podem compor o grupo voluntariamente no decorrer dos trabalhos. Prazo para devolutiva do grupo de trabalho: abril de 2025	

MOÇÃO 02 da Reunião N: 76	
Moção nº 02	Data: 18/10/2024
Regime: (**X**) Extrema Urgência ( ) Urgente ( ) Normal	
Proponente: Rio de Janeiro	***Endosso:*** *10 Brasil e Nordeste*
Texto da Moção	
MOCAO CRIAÇÃO DE UM GT = DESENVOLVIMENTO DE NA EM PAÍSES DE FRONTEIRA COM O BRASIL.	
Intenção da Moção	
VENDO A REALIDADE DE PAÍSES FRONTEIRICOS E PRÓXIMOS DE COMUNIDADES BRASILEIRAS DESENVOLVIDAS SE TORNA IMPORTANTE ORGANIZAR UM GRUPO DE TRABALHO PARA ESTUDAR A POSSIBILIDADE DO NA BRASILEIRO DAR ESTE SUPORTE E CONVIDANDO OS DEMAIS FÓRUNS ZONAIS DE ONDE AS COMUNIDADES EM QUESTÃO FAÇAM PARTE,	
Impacto Financeiro	
Não possui.	
Resolução: Moção aprovada: Grupo formado por: Aurélio, Sadala, Fernanda e Jonas Obs. Outros membros interessados podem compor o grupo voluntariamente no decorrer dos trabalhos. Prazo para devolutiva do grupo de trabalho: abril de 2025	

MOÇÃO 03 da Reunião N: 76	
Moção nº 03	Data: 18/10/2024
Regime: (**X**) Extrema Urgência ( ) Urgente ( ) Normal	
Proponente: Brasil Sul	***Endosso:*** *Uai, Rio de Janeiro e Grande São Paulo*

Texto da Moção

Que as reuniões da ABNA presenciais destaquem uma seção de 2 horas destinada aos delegados para debate, troca de experiências sobre os temas ligados ao ciclo da conferência mundial de serviço, tais como os temas do ciclo, procedimentos etc.

Os temas a serem debatidos nesta reunião poderão ser pautados ouvindo-se os delegados com antecedência, quando da montagem da pré-pauta.

Que seja experimentado esta dinâmica nas duas próximas reuniões presenciais para validação.

Intenção da Moção

Que as regiões tenham um ponto de encontro fixo e recorrente para ajuda mútua entre as regiões no que diz respeito aos assuntos ligados às reuniões dos participantes da conferência.

Impacto Financeiro

Não possui.

Resolução:

Moção aprovada para período experimental nas duas próximas reuniões presenciais.

MOÇÃO 04 da Reunião N: 76	
Moção nº 04	*Data: 18/10/2024*
Regime: (**X**) Extrema Urgência ( ) Urgente ( ) Normal	
Proponente: Brasil Sul	***Endosso:*** *HOW, Rio G do Sul e Nordeste*
Texto da Moção	
Contratação de um profissional que compile um guia de procedimentos para padrões dos processos da ABNA.	
Intenção da Moção	
Descrever visualmente os processos existem e criação de padrões de procedimentos através de fluxogramas e ferramentas (BPMN) Modelo de Processos de Trabalho	
Impacto Financeiro	
A estudar	
Resolução: **Moção encaminhada para estudo da mesa.**	

MOÇÃO 06 DA REUNIÃO Nº76 DA ABNA	
Moção nº: 06	**Data:** 20/10/2024
Regime: (X) Extrema urgência ( ) Urgente ( ) Normal	
Proponente: Conselho Fiscal da ABNA	**Endosso:** CSR Brasil

Texto da Moção:

Que seja formado um GT para criação de um Guia Orientador para as Associações, disponível a toda comunidade brasileira de NA. O grupo deverá ser formado por integrantes da mesa da ABNA, delegados e voluntários, com duração de 6 meses, devendo apresentar o projeto na próxima assembleia presencial.

Intenção da Moção:

Desenvolver um material de apoio para a criação/formação de uma associação a nível de CSR/CSA, uma vez que não existe esse material em nenhuma estrutura de serviço. Esse pedido vem das comunidades pelo Brasil desde as últimas duas edições da CNS (2022/2024) lideradas pelo conselho fiscal da ABNA.

Impacto Financeiro

Nenhum, as reuniões serão virtuais.

Resolução:

Regime de extrema urgência aprovado por 2/3 das regiões.

Moção aprovada.

Grupo formado por: Região Rio de Janeiro, Região Uai, Tereza e Vinicius

Obs. Outros membros interessados podem compor o grupo voluntariamente no decorrer dos trabalhos.

Prazo para devolutiva do grupo de trabalho: abril de 2025

MOÇÃO 11 DA REUNIÃO Nº76 DA ABNA	
Moção nº 11	*Data: 20/10/2024*
Proponente: Diretor de H&I	***Endosso:*** *Rio de Janeiro e Rio G Do Sul*
Regime: (X) Extrema urgência ( ) Urgente ( ) Normal	
Texto da Moção	
Aprovar o Guia Nacional de H&I 2024 e ele sendo aprovado seja disponibilizado em âmbito nacional, como novo GUIA OFICIAL NACIONAL DE PROCEDIMENTOS DE H&I DA ABNA.	
Intenção da Moção	
Disponibilizarmos um material de qualidade, didático e funcional para que as estruturas de serviços de áreas e regiões possam executar os serviços segundo a diretrizes discutidas, revisadas e aprovadas pela consciência de grupo do H&I nacional.	
Impacto Financeiro	
Não há.	
Resolução: **Regime de extrema urgência aprovado por 2/3 das regiões.** **Moção emendada amigavelmente com melhoria do texto e aprovada**	

MOÇÃO 12 DA REUNIÃO Nº76 DA ABNA	
Moção nº 12	*Data: 20/10/2024*
Regime: ( ) Extrema urgência (X) Urgente ( ) Normal	
Proponente: Mesa da ABNA	***Endosso:*** *Rio Grande do Sul e Brasil Sul*

Texto da Moção

Que o tópico 9.8 – grupos de Serviços seja proposto através de moção, apreciado e aprovado pelas regiões.

Texto atual: Os coordenadores de serviço podem criar uma estrutura - GRUPO DE SERVIÇO:
- Para as atividades contínuas cuja prestação de contas, junto às regiões, estará sob suas responsabilidades, tais como:
Fale Conosco, Desenvolvimento do Site da Irmandade. Esses grupos deverão seguir as orientações das diretrizes criadas especificamente por aquele grupo de serviço. Além dos procedimentos específicos do serviço a ser realizado, nessas diretrizes deverão constar:
- A definição da atividade daquele grupo de serviço;
- O número máximo de voluntários e o tempo máximo que deverão manter o voluntário.
- Os requisitos necessários para que um membro se autoindique para ser voluntário
- O tempo de duração dessa estrutura
- Caso haja necessidade de custeio, de onde será retirada a receita
Para os encargos de coordenador, vice coordenador e secretário, os currículos deverão ser encaminhados para a ABNA que serão eleitos pelos delegados em assembleia presencial

Proposta de Alteração: Os coordenadores de serviço podem criar uma estrutura - GRUPO DE SERVIÇO- através de moção
- Para as atividades contínuas cuja prestação de contas, junto às regiões, estará sob suas responsabilidades, tais como:
Fale Conosco, Desenvolvimento do Site da Irmandade. Esses grupos deverão seguir as orientações das diretrizes criadas especificamente por aquele grupo de serviço. Além dos procedimentos específicos do serviço a ser realizado, nessas diretrizes deverão constar:
- A definição da atividade daquele grupo de serviço;
- O número máximo de voluntários e o tempo máximo que deverão manter o voluntário.
- Os requisitos necessários para que um membro se autoindique para ser voluntário
- Caso haja necessidade de custeio, de onde será retirada a receita
Para os encargos de coordenador, vice coordenador e secretário, os currículos deverão ser encaminhados para a ABNA que serão eleitos pelos delegados em assembleia presencial

Intenção da Moção

Tornar o processo mais amplo no seu processo de tomadas de decisões, permitindo que todas as regiões possam ter previamente o conhecimento da criação de um GS.

Impacto Financeiro

Não há

Resolução:

Moção encaminhada para as regiões.

MOÇÃO 16 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA	
Moção nº:16	**Data: 20/10/2024**
Regime: ( ) Extrema urgência (X) Urgente ( ) Normal	
Proponente: Região Grande São Paulo	**Endosso: Região Rio de Janeiro**

Texto da Moção

Que seja feita uma campanha nacional de atualização de reuniões presenciais e virtuais no site. A sugestão de tempo é que essa campanha tenha duração de 3 ou 4 meses e após a finalização ela seja ~~repetida de 2 em 2 anos~~ para assim manter os esforços dessa primeira campanha. Caso a moção seja aprovada, que esse procedimento seja integrado ao Guia de Procedimentos da ABNA para que se torne algo fixo e periódico na Estrutura Nacional.

EMENDA ACEITA:

Que a periodicidade seja anual ao invés de bianual

Intenção da Moção

A intenção principal é informar ao invés de desinformar, tendo em vista que nos deparamos com muitos Grupos no país desatualizados junto ao site, principalmente virtuais, e com essas campanhas periódicas diminuiríamos essa desinformação. Além disso, cumprir o 2º, 5º, 7º, 8º e 11º Conceitos.

Impacto Financeiro

Não há

Resolução:

Moção emendada amigavelmente e encaminhada para as regiões.

MOÇÃO 18 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA	
Moção: nº 18	*Data: 20/10/2024*
Regime: ( ) Extrema urgência (X) Urgente ( ) Normal	
Proponente: Região Grande São Paulo	***Endosso:*** *Região Brasil Central*
Texto da Moção	
Que o serviço de revisão e tradução de literatura através de GS ou GTs. Seja somente realizada presencialmente, de forma regular, desde que estejam vinculadas as estruturas de serviço local, sendo CSA's, Núcleos ou Regiões.	
Intenção da Moção	
Manter uma estrutura de prestação de contas que seja clara e eficiente.	
Impacto Financeiro	
Não há.	
Resolução: **Moção emendada amigavelmente com melhoria do texto e encaminhada para as regiões.**	

MOÇÃO 23 DA REUNIÃO Nº Reunião N: 76	
Moção nº 23	*Data: 20/10/2024*
Proponente: Região HOW	***Endosso:*** *Região Minas, Região Grande São Paulo.*

Texto da Moção

Que os servidores da ABNA, eleitos nas plenárias formais, apresentem certidões cível e criminal, comprovando que não possuem nenhum processo em andamento que possa prejudicar a imagem ou comprometer os princípios de Narcóticos Anônimos.

Intenção da Moção

Considerando que os serviços nacionais da ABNA têm uma relação direta com a sociedade;
Considerando que os serviços nacionais são executados por servidores, que são a nossa porta de entrada em Narcóticos Anônimos;
Considerando que, com o avanço da tecnologia, a obtenção de informações tornou-se facilmente acessível por meio de serviços de internet;
Considerando que qualquer tipo de processo judicial pode prejudicar a imagem e a irmandade de Narcóticos Anônimos;

A Região How propõe que os servidores da ABNA, quando eleitos, apresentem certidões negativas de processos que possam comprometer a visão e os princípios de Narcóticos Anônimos.

Caso, no decorrer do mandato, ocorra qualquer conduta que prejudique a imagem da irmandade, isso será motivo para destituição automática, incluindo condenações criminais e processos cíveis que evidenciem má-fé.

Não serão considerados inaptos os reabilitados e/ou inocentados, mesmo que os processos continuem constando no sistema dos tribunais de justiça.

As Certidões não serão expostas em plenária, nem tampouco divulgadas em nenhuma oportunidade, somente é um requisito e internamente a ABNA informará que o curriculum não cumpre os requisitos constantes do manual.

IMPACTO FINANCEIRO

Não há

Resolução

MOÇÃO COLOCADA FORA DE ORDEM PELA MESA

Parecer da mesa da ABNA: A Moção 23 pode ferir os princípios e conceitos fundamentais de Narcóticos Anônimos, de acordo com os seguintes aspectos:

Tradição Doze:

- ***"O anonimato é a base espiritual de todas as nossas tradições, sempre nos lembrando de colocar os princípios acima das personalidades."***
    - ***A exigência de apresentação de certificações cíveis e criminais pode violar o princípio do anonimato, já que obriga os servidores eleitos a divulgarem informações pessoais e legais,***

criando um ambiente de julgamento baseado em situações externas que não podem refletir o verdadeiro caráter ou intenção do servidor.

Tradição Um:

- ***"Nosso bem-estar comum deve vir em primeiro lugar; a recuperação individual depende da unidade de NA."***
    - ***A introdução de uma seleção de exclusão baseada em processos legais pode prejudicar a unidade da irmandade ao introduzir divisões e exclusões que vão além dos princípios científicos de inclusão e acessíveis, essenciais para Narcóticos Anônimos.***

Conceito Oito:

- ***"Os nossos líderes prestam serviços, não governam."***
    - ***Ao introduzir critérios formais e legais, a moção pode estar mudando o serviço em uma posição mais controladora, o que vai contra a ideia de que os líderes de NA devem servir à irmandade, sem se concentrarem em aspectos de governança que imponham condições externas.***

Conceito Três:

- ***"A confiança é a base do nosso serviço, e a liderança eficaz é altamente valorizada."***
    - ***A confiança deve ser baseada na capacidade de servir e na vontade de manter os princípios de NA, não em critérios formais ou legais que possam ser percebidos como uma forma de controle ou de desconfiança na relação entre aqueles que servem.***

Portanto, a Moção 23 pode ser vista como competitiva à Tradição Doze, que preserva o anonimato, bem como os conceitos que buscam a unidade, a confiança e a liderança de serviço dentro da irmandade. Além disso, ela pode criar um ambiente de julgamento ou exclusão que vai contra os princípios de inclusão e facilidades de Narcóticos Anônimos.

A Região HOW expressou sua posição em relação à decisão da mesa, enfatizando a importância da transparência e responsabilidade dos servidores dentro de Narcóticos Anônimos (NA). A região destacou que o anonimato é uma diretriz que se aplica em relação à sociedade, e não entre os próprios membros e servidores de NA. Nesse contexto, o representante da Região HOW acredita ser um dever dos servidores exporem claramente seu envolvimento e histórico para garantir que estejam comprometidos com a recuperação e o serviço de NA, além de proteger a reputação e a imagem da ABNA perante a sociedade. Também ressaltou que essa postura visa mostrar à sociedade que os servidores de NA estão em recuperação e comprometidos com os princípios de NA, e que os servidores não devem continuar reproduzindo comportamentos que possam comprometer esse compromisso. Embora tenha decidido não apelar da decisão da mesa, a Região HOW solicitou que a mesa considere essa responsabilidade no futuro.

MOÇÃO 25 DA ABNA 76 DA ABNA	
Moção nº : (25) da Reunião (76)	**Data: 20/10/2024**
Regime: (X) Extrema Urgência	**( ) Urgente** **( ) Normal**
Proponente: Mesa ABNA	**Endosso: Brasil Sul, Rio Grande do Sul**

Texto da Moção:

Que seja criado um Grupo de Trabalho na ABNA para a criação de diretrizes básicas de funcionamento dos Grupos de Serviços que compõem as atuais diretorias de serviços. Que neste grupo de trabalho participem todos os Diretores de Serviço e um membro da Diretoria Administrativa.
Que o Grupo de Trabalho, em cooperação com as coordenações dos GS's e seus membros servidores construam um pequeno guia de procedimentos interno, para ser incluído no Guia da ABNA.

Este guia de procedimentos deve contemplar diretrizes especificas de cada GS e comum a todos, sendo elas:

Procedimentos comum a todos

Encargos de coordenação e secretaria
Requisitos e Funções de cada um dos encargos
Quem tem direito a voto nas reuniões
Quórum de votação mínimo
Processo de tomada de decisão
Tipos de votos
Procedimentos para criação de GT's internos

Procedimentos específicos:

Descrição das atividades da estrutura
Periodicidade das reuniões
Encargos técnicos ou específicos disponíveis
Requisitos e Funções de cada um dos encargos
Período de duração dos encargos

Intenção da Moção

- Organizar melhor os Grupos de Serviço para a entrada de novos servidores e a continuidade dos trabalhos
- Promover as opções de serviço disponíveis na estrutura da ABNA e como fazer parte deles
- Formalizar os procedimentos internos de cada GS dentro do Guia da ABNA
- Facilitar o entendimento da irmandade sobre como os serviços dos GS's funcionam
- Organizar dentro da estrutura de serviço nacional os mesmos procedimentos básicos de funcionamento para os GS's

Impacto Financeiro

Não tem impacto financeiro.

Resolução (Para uso da Estrutura Administrativa) APROVADA

Resolução:

Regime de extrema urgência aprovado por 2/3 das regiões.

Moção aprovada.

Grupo formado por: Otávio, César, Francelle e os 4 diretores de serviço.

Obs. Outros membros interessados podem compor o grupo voluntariamente no decorrer dos trabalhos.

Prazo para devolutiva do grupo de trabalho: abril de 2025

MOÇÃO 05 DA REUNIÃO Nº 71 ABNA	
Moção: nº 05 da Reunião 71	*Data: 02/03/2024*
Regime: ( ) Extrema urgência (X) Urgente ( ) Normal	
Proponente: Região Rio de Janeiro	***Endosso:*** *Nordeste*
Texto da Moção	
Que os custos do item “CNNA – a cada 5 anos”, no valor de 8.000,00; sejam retirados da previsão orçamentária apresentada para 2024/2025, não sendo absorvidos dentro do orçamento da ABNA.	
Intenção da Moção	
1) Considerando o atual andamento das inscrições ao Evento, entende-se que não há previsão similar ao 28.1.4 do Guia para os Serviços da ABNA, juntamente com a moção aprovada em reunião extraordinária, as necessidades do Evento estariam supridas financeiramente 2) Considerando que o aumento do número de inscrições devido ao empenho de divulgações dos DRs, deve se aguardar do corpo de serviço, ao longo do próximo terma da ABNA, um melhor detalhamento orçamentário, ou memória de cálculo, baseado na realidade do evento para fins de planejamento da realização do próximo.	
Impacto Financeiro	
Retirar o valor previsto de R$ 8.000,00 da proposta Orçamentária 2024/2025 da ABNA.	
Resolução: **Diante do parecer da mesa sobre o estudo dessa moção e as necessidades do uso desse valor para a CNS 2027 a região retira a moção para que ela seja melhor elaborada e estruturada no futuro contemplando assim um planejamento mais adequado de todas as necessidades financeiras da ABNA.**	

MOÇÃO 06 DA REUNIÃO Nº 71 ABNA	
Moção: nº 06 da Reunião 71	*Data: 02/03/2024*
Regime: ( ) Extrema urgência (X) Urgente ( ) Normal	
Proponente: Região Rio de Janeiro	***Endosso:*** *Nordeste*
Texto da Moção	
Que os custos do item “CNS – a cada 2 anos”, no valor de 2.500,00; sejam retirados da previsão orçamentária apresentada para 2024/2025, não sendo absorvidos dentro do orçamento da ABNA.	
Intenção da Moção	
1) Considerando o atual sucesso de inscrições ao Evento, entende-se que apenas o item 28.1.4 do Guia para os Serviços da ABNA, juntamente com a moção nº 01 aprovada na reunião de outubro/2023, as necessidades do Evento estariam supridas financeiramente; 2) Considerando que o aumento do número de inscrições devido ao empenho de divulgações dos DRs, e a atual proposta de mudança do calendário/ciclo da CNS, como potencial instância de planejamento dos serviços nacionais, deve-se aguardar deste evento um melhor detalhamento orçamentário, ou memória de cálculo, baseado na realidade do evento para fins de planejamento da realização do próximo.	
Impacto Financeiro	
Retirar o valor previsto de R$ 2.500,00 da proposta Orçamentária 2024/2025 da ABNA	
Resolução: **Moção foi encaminhada para estudo da mesa em março de 2024. A mesa apresentou um estudo que diante da criação de uma nova CNS para 2027, que aconteceu após a apresentação dessa proposta, essa moção se aprovada seria prejudicial aos preparativos iniciais do evento atual. A mesa sugere que a moção seja retirada de ordem diante deste novo fato. A região Rio de Janeiro aceitou a retirada da moção e pede que o tema referente a aportes financeiros aos eventos da ABNA seja abordado em outra moção que trata de mesmo assunto.**	

MOÇÃO 09 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA	
Moção: nº 09 da Reunião 76	*Data: 20/10/205*
Regime: ( ) Extrema urgência ( ) Urgente	**(X)** Normal
Proponente: Diretor de H&I	***Endosso:*** *10 Brasil*

Texto da Moção

Que o Guia Nacional de H&I seja revisado a cada ciclo de conferência nacional CNS, incluindo esse item como atribuição do encargo do Coordenador de H&I Nacional – item 9.6.5 do GPABNA.

EMENDA:

Que o Coordenador de H&I seja o responsável por coordenar um GT (grupo de trabalho) com representantes de todas as regiões para realização desta revisão.

Intenção da Moção

Manter o guia atualizado conforme a consciência de grupo do H&I nacionalmente.

Impacto Financeiro

Não há.

Resolução:

Moção emendada por votação e encaminhada para as regiões.

MOÇÃO 13 DA REUNIÃO Nº 71 ABNA		
Moção: nº 13 da Reunião 71	*Data: 02/03/2024 - Moção Emendada: 20/10/2024*	
Regime: ( ) Extrema urgência	( ) Urgente	(X) Normal
Proponente: HOW Brasil	***Endosso:*** *Minas*	

Texto da Moção

~~Que o valor destinado para o início dos trabalhos da CNS seja alterado para R$ 10.000,00 (dez mil reais).~~

EMENDA ACEITA:

• Aumento do valor de adiantamento para R$ 40.000,00 para cada um dos eventos (CNS e CBNA).
• Destinação dos recursos no ano de lançamento dos eventos.
• Liberação fracionada conforme as necessidades dos eventos;
• Devolução dos recursos para a conta da ABNA em até 18 meses, contados da data do primeiro aporte.
• Utilização da conta administrativa da ABNA para os adiantamentos, em vez da conta de serviços.
• Retirar no planejamento orçamentário 2024 / 2025 a previsão de aportes para a CBRNA
• Manter o orçado atual para CNS 2027.

Intenção da Moção

~~R$ 7.500,00 na proposta orçamentaria da ABNA que serão diluídos nos anos de intervalo entre uma conferência e outra.~~

EMENDA ACEITA:

Espelhar a realidade dos dois últimos eventos em relação aos aportes financeiros. Evitar que os aportes saiam da conta de serviço da ABNA. Deixar claro que os valores de adiantamento sejam devolvidos no prazo de 18 meses.

Impacto Financeiro

EMENDA ACEITA:

40 mil para cada um dos dois eventos (CNS e CBRNA) a título de empréstimo no primeiro ano de organização destes eventos e devolução em até 18 meses a partir da data da realização do primeiro aporte.

Resolução:

Moção emendada amigavelmente e encaminhada para as regiões.

MOÇÃO 13 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA		
Moção: nº 13 da Reunião 76		*Data: 20/10/2024*
Regime: ( ) Extrema urgência	(X) Urgente	( ) Normal
Proponente: Rio Grande do Sul		***Endosso:*** *HOW, Grande São Paulo, Brasil Central, 10 Brasil*

Texto da Moção

~~**Que todas as reuniões presenciais da ABNA iniciem ás 18hrs de quinta-feira com encerramento ás 20hrs.**~~

EMENDA ACEITA:

Que todas as reuniões da ABNA presenciais terminem as 16hs de domingo, criando assim uma sessão de 2 horas após o almoço. A sessão iniciaria as 14hs e terminaria as 16hs.

Intenção da Moção

Ter mais tempo para debater a extensa pauta que sempre temos nas reuniões presenciais e assim dinamizar melhor os assuntos, com mais assertividade e clareza.

Impacto Financeiro

Não informado.

Resolução:

Tesoureira da ABNA: informa que os valores apresentados precisam de um maior detalhamento, pois existem outros custos que interferem nesta mudança.

Região Nordeste: sugere para que ao invés de contemplar a quinta-feira seja contemplado o domingo de tarde.

Região Brasil Sul: alerta para a possibilidade de dificultar o acesso a novos servidores nos encargos de DR e da ABNA, pois nem todas as pessoas possuem a liberdade de se afastar do trabalho no meio da semana. Propôs uma emenda para que ao invés de aumentar 2 horas na quinta a noite seja incluída uma sessão de 2 horas na sexta a noite, pois todos os servidores já estão na cidade da reunião.

Tesoureira da ABNA: informa que os hotéis possuem limite de horário para utilização das salas de reunião e que aumentar na sexta a noite nos atuais hotéis utilizados não seria possível.

Emenda amigável não aceita pelo proponente da moção.

Emenda não amigável proposta pela região Brasil Sul e endossada pela região Minas foi votada e reprovada pelas regiões.

Região Nordeste e Minas: propõem uma emenda de que ao invés de começarmos na quinta a noite seja incluída uma sessão de duas horas, das 14hs as 16hs no

domingo. Alegam que nem todos podem se ausentar do trabalho na quinta mais cedo e que domingo já contempla todos que estão na reunião e apenas precisariam sair mais tarde. Lembrou que não é um dia útil.

Emenda amigável não aceita pelo proponente da moção.

Emenda não amigável proposta pela região Nordeste e endossada pela região Minas foi votada e aprovada pelas regiões.

Região Rio de Janeiro: informa que aumentar a reunião no domingo pode gerar um cansaço demasiado nos servidores. Reflete sobre a participação dos delegados na reunião com atividades que considera consumir muito tempo. Sugere que repensemos a própria pauta de reunião a exemplo da vinda do servidor do quadro mundial e que todos se atualizem dos relatórios antes da apresentação dos servidores.

Região Brasil: Reflete que temos de fato muitos assuntos importantes e que estamos conseguindo lidar e deliberar sobre eles, mas que estão vindo muitas moções e assuntos que de fato isso gera uma pressa e uma correria para lidar com os assuntos. Reflete que isso é muito cansativo de fato e que começar na quinta seria interessante para melhorar a dinâmica por exemplo até iniciando antes e incluindo uma reunião de recuperação para que os servidores possam participar e partilhar.

Região UAI: Partilha a experiencia pessoal com sua vinda para a reunião atual onde teve que viajar na quinta-feira a noite para chegar na sexta de manhã e evitar o pagamento de mais uma diária de hotel. Informa que essa moção possui um impacto financeiro para sua região.

Região 10 Brasil: Propõem uma emenda para que a reunião comesse na quinta de tarde as 14hs, pois acredita que apenas 2 horas de quinta não seria suficiente para resolver a questão de falta de tempo.

Emenda amigável aceita pelo proponente.

Região Rio de Janeiro: Reflete que a proposta desta moção precisa pensar no todo e contemplar as necessidades de todos os participantes.

Região HOW: Informa que pensando a proposta de domingo como uma solução esbarra no mesmo problema de quinta-feira, pois alguns servidores moram em locais onde o acesso a passagens aéreas noturnas são limitadas e podem desdobrar na necessidade do servidor ter que ficar na cidade por mais um dia.

Região Rio de Janeiro: Sugere que a moção seja retirada, pois o assunto é controverso e não parece haver uma solução que contemple a todos no momento. Refletindo que qualquer decisão esta parecendo ser ruim para a plenária.

MOÇÃO 17 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA		
Moção: nº 17 da Reunião 76	*Data: 20/10/2024*	
Regime: ( ) Extrema urgência	(X) Urgente	( ) Normal
Proponente: Grande São Paulo	***Endosso:*** *HOW Brasil*	

Texto da Moção

Viabilizar/disponibilizar a funcionalidade de pesquisa por data na página da leitura da meditação diária no site na.org.br, para que seja possível pesquisar, encontrar e ler a meditação diária de qualquer data e não somente a meditação diária do dia atual, como é feito hoje. Ressaltamos que na página de Portugal já existe essa funcionalidade.
(site na Portugal https://na-pt.org/index.php/pt/membros/meditacao)

No boletim 1 do FIPT é descrito que corpos de serviço de NA podem reproduzir literaturas que tenham características de livro em até 25% de um capítulo e considera as páginas da meditação como capítulos individuais e sugere que se existir necessidade de reprodução acima de 25%, devemos solicitar autorização do NAWS. Se aprovada na ABNA, seguiremos de acordo com o direcionamento dos serviços mundiais.

Intenção da Moção

Alterar o site do NA Brasil, na página da meditação diária, para permitir pesquisa por data, permitindo maior acesso aos membros a essa literatura.

Impacto Financeiro

Não há

Resolução:

Moção encaminhada para estudo da mesa junto com o RP com a intenção de avaliar o impacto financeiro desta funcionalidade no site.

MOÇÃO 21 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA		
Moção: nº 21 da Reunião 76	*Data: 20/10/2024*	
Regime: ( ) Extrema urgência	(**X**) Urgente	( ) Normal
Proponente: Grande São Paulo	***Endosso:***	
Texto da Moção:		
Realizar uma revisão completa do guia nacional de H&I – houve o entendimento na comunidade de H&I da região grande São Paulo que a revisão atual ficou baseada em inputs e não na revisão minuciosa do texto de todos os tópicos e serviços contidos no guia. Essa revisão deverá ser realizada a partir do guia mais atualizado.		
Intenção da Moção:		
Ter o melhor guia possível para as estruturas de H&I do nosso país.		
Impacto Financeiro		
Não há		
Resolução: **Moção retirada da mesa pelo proponente.**		

MOÇÃO 24 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA		
Moção: nº 24 da Reunião 76		*Data: 20/10/2024*
Regime: ( ) Extrema urgência	(X) Urgente	( ) Normal
Proponente: Brasil Sul		***Endosso:*** *Região UAI, Região Brasil Central*

Texto da Moção:

~~Que seja criada uma atribuição oficial para a coordenação de literatura, sendo esta a de traduzir os materiais de suporte aos delegados, tais como os relatórios dos participantes da conferência, as moções do CAT/CAR, reportes etc.~~

~~Que seja uma atribuição continua e permanente de tradução destes materiais.~~

~~Com a oficialização desta atribuição, será atendido o disposto no item 4 do guia de procedimentos da ABNA segundo qual entre as funções do coordenador de literatura "como elo de comunicação com os Serviços Mundiais"~~

EMENDA ACEITA:

Que seja criado um Grupo de Serviço dentro do RTL nacional, com a participação de membros do RTL, delegados regionais que queiram participar e participação obrigatória de pelo menos um dos delegados zonais para a coordenação de literatura, sendo esta a de traduzir os materiais de suporte aos delegados, tais como os relatórios dos participantes da conferência, as moções do CAT/CAR, reportes etc.

Intenção da Moção:

A intenção da moção é que a estrutura nacional preste apoio as regiões para traduzir os materiais necessários aos serviços dos delegados nos serviços mundiais

Uma segunda intenção é evitar duplicação de esforços, já que ao criar uma estrutura nacional única, evitaríamos de ter várias regiões traduzindo os materiais simultaneamente.

Impacto Financeiro

Não há

Resolução:

Moção emendada amigavelmente e encaminhada para as regiões

MOÇÃO 26 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA	
Moção: nº 26 da Reunião 76	*Data: 20/10/2024*
Regime: (**X**) Extrema urgência ( ) Urgente (X) Normal	
Proponente: Diretor de RP	***Endosso:*** *Brasil Sul, Grande São Paulo*
Texto da Moção:	
Que a ABNA crie um Grupo de Serviço de Linha de Ajuda dentro da Diretoria de Serviços de Relações Públicas.	
Intenção da Moção:	
Possibilitar que a ABNA crie um relatório digital de atendimentos telefônicos com compilação dos dados de todas as regiões. Viabilizar a construção de um Manual de Linha de Ajuda Nacional. Promover um espaço nacional onde todas as regiões brasileiras possam construir projetos nacionais de Linhas de Ajuda.	
Impacto Financeiro	
Não há	
Resolução: **Regime de extrema urgência votado e aprovado.** **Moção aprovada**	

MOÇÃO 27 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA		
Moção: nº 27 da Reunião 76	*Data: 20/10/2024*	
Regime: (**X**) Extrema urgência	( ) Urgente	(X) Normal
Proponente: Diretor de RP	***Endosso:*** *Brasil Sul, Grande São Paulo*	

Texto da Moção:

Que a ABNA crie um Grupo de Serviço de Informação ao Público dentro da Diretoria de Serviços de Relações Públicas.

Intenção da Moção:

Possibilitar que a ABNA crie um relatório digital de Informação ao Público com compilação dos dados de todas as regiões.

Viabilizar a construção de um Manual de Informação ao Público Nacional, tendo em vista que o último que temos disponível é de 2004.

Promover um espaço nacional onde todas as regiões brasileiras possam construir projetos nacionais de Informação ao Público.

Impacto Financeiro

Não há

Resolução:

Regime de extrema urgência votado e aprovado.

Moção aprovada

MOÇÃO 10 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA		
Moção: nº 10 da Reunião 76	*Data: 20/10/2024*	
Regime: **( )** Extrema urgência	**( )** Urgente	**(X)** Normal
Proponente: Diretor de H&I	***Endosso:*** *Grande São Paulo*	

Texto da Moção:

Criação do encargo de Vice Coordenador para compor o corpo de serviço da ABNA em todas as diretorias de serviço atuais – Relações Públicas, Desenvolvimento da Irmandade, Literatura e Hospitais e Instituições.

Intenção da Moção:

O objetivo com os encargos de Vice coordenador é formarmos através do apadrinhamento, novas lideranças no serviço que já estejam familiarizadas com a estrutura e atuação da ABNA nos serviços de coordenação nacional. Além disso aumentar a capacidade de atuação dos serviços nacionais nas questões que envolvam a diretoria de serviços da ABNA.

A duração do encargo será a mesma dos coordenadores conforme item 9.1 do GPABNA e suas responsabilidades conforme seção 9.6 do GPABNA

Os Vice Coordenadores participam de todas as Plenárias virtuais da ABNA, ordinárias e extraordinárias, com direito a voz e vão participar da Assembleia Geral Ordinária (reunião presencial da ABNA) somente no último ano do termo ou na ausência do coordenador, participando de maneira mandatória de duas reuniões presenciais durante o termo, dessa forma é possível ambientar os servidores com a dinâmica e funcionamento da ABNA, utilizando nossos recursos de forma responsável e assertiva (11º conceito).

O Guia de Procedimento da ABNA deverá ser modificado nas sessões 8 e 9.

Impacto Financeiro

Assembleias/Reuniões. Com base no orçamento aprovado para 24/25 é estimado o custo total de R$18.000,00 por termo a ser incluído no orçamento de 2026/2027 no item Assembleias do orçamento Administrativo ABNA.

(lógica – custo aprovado é de R$3750,00 / mês ou R$45.000,00 ano – hoje temos 10 servidores custeados nas ordinárias presenciais – 7 diretores e até 3 conselheiros, ou seja, custo de R$ 4.500 reais por servidor/ano - como esse racional incluí o aluguel das plenárias, o valor deve ser menor.)

Resolução:

Moção encaminhada para estudo da mesa para analisar todos os aspectos da moção, já com a emendas propostas pelas regiões Grande São Paulo e Rio de Janeiro que foram aceitas amigavelmente e da emenda não amigável proposta pela Nordeste e aceita por votação.

Emenda da Região Grande São Paulo: já realizada no texto da moção atualizado as informações do impacto financeiro e retirando informações que estavam em vermelho alertando sobre dúvidas existentes do momento de criação da moção.

Emenda da Rio de Janeiro: incluir os custos gastos com servidores atuais dos últimos 3 anos no impacto financeiro.

Emenda da Nordeste: Que os encargos de vice coordenação das diretorias de serviço, citados na moção, não sejam passíveis de reeleição na ABNA.

MOÇÃO 20 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA		
Moção: nº 20 da Reunião 76	*Data: 20/10/2024*	
Regime: **(X)** Extrema urgência	**( )** Urgente	**( )** Normal
Proponente: Região 10 Brasil	***Endosso:***	

Texto da Moção:

Que seja disponibilizado o valor de 2 mil reais, destinado a um carro composto de 4 companheiros Brasileiros que estarão no evento que será realizado no dia 7 e 8 de dezembro de 2024 na cidade de Santa Cruz - Bolívia.

Intenção da Moção:

Colaborar com a visão para os serviços mundiais de NA, Bolívia é o país que apresenta o maior trecho de fronteira com o Brasil, possivelmente isso colabora com diversas interações que estão sendo realizadas em aproximadamente 14 anos, acreditamos que o mínimo que fizermos hoje impactará de maneira extremamente positiva no futuro, "não existe fracasso na tentativa de levar a mensagem de NA" (Passo 12)

Impacto Financeiro

2 mil Reais

Resolução:

Moção colocada fora de ordem pela mesa da ABNA por estar fora dos limites orçamentários da estrutura (item 32.4, Guia de procedimentos da ABNA) e estar em regime de extrema urgência em um assunto que possui impacto financeiro (Item 32.14 do Guia de Procedimentos da ABNA).

MOÇÃO 05 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA	
Moção: nº 05 da Reunião 76	*Data: 20/10/2024*
Regime: **( )** Extrema urgência **( )** Urgente **(X)** Normal	
Proponente: Rio Grande do Sul	***Endosso:*** Brasil Sul, Grande São Paulo, HOW, Minas

Texto da Moção:

Alterar o procedimento para assentamento de novas regiões – item 34 do GPABNA, conforme descrito abaixo:

Retira-se:

34.1 - Critérios para reconhecimento de novos participantes da Associação - Para que uma nova região seja elegível para ser reconhecida como membro votante nas reuniões da ABNA, deverá ser autossustentada e apresentar a ata de formação da região; O reconhecimento formal como membro votante da ABNA requer um voto da maioria simples do quórum presente; - A nova região terá direito a voz após o assentamento e somente terá direito a voto na reunião seguinte

Acrescenta-se:

34.1 - Os critérios para reconhecimento de novas regiões participantes da ABNA/FZB são:

- • Tempo mínimo de criação de 1 ano;
- • Ter manual de procedimentos;
- • Ter realizado fórum de serviço em unidade entre as áreas da nova região;
- • Ter subcomitês atuantes.

34.2 – O processo de assentamento deve ser solicitado por moção atendendo as seguintes diretrizes:

- • Ser apresentada em reunião presencial, por uma região assentada (respeitando o prazo para apresentação moções da assembleia);
- • Não requer endosso;
- • Aprovação em 2/3;
- • A região que pleiteia o assentamento deve apresentar seus serviços por meio de um servidor delegado

Novas regiões que ainda não atenderem os requisitos para assentamento poderão participar das reuniões Ordinárias da ABNA, presenciais e virtuais, como ouvintes. Os serviços oferecidos pela ABNA, como distribuição de literatura, Lista de Grupo, Mídias Sociais, etc - serão disponibilizados a novas regiões no território brasileiro, independente do assentamento.

Após aprovação do assentamento a região terá direito a voz dentro da mesma reunião e direito a voto na reunião seguinte.

Intenção da Moção:

Entendemos no GT que para termos uma consciência de grupo fortalecida e direcionarmos melhor nossa comunidade nesse tema, a criação de novos critérios seria o melhor caminho, considerando também que o Guia de Procedimentos da ABNA, assim como o Guia para Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos são referências para as nossas comunidades e por consequência para futuras novas regiões em estudo de criação.

Os princípios que orientaram a criação do processo e requisitos de assentamento foram: Que as novas regiões tenham foco em seu propósito de criação e serviços locais e que estejam conectadas com o espírito de serviço e desenvolvimento da irmandade, além do fortalecimento da consciência da ABNA/FZB através da maturidade de seus participantes.

Impacto Financeiro

Não possui

Resolução:

Moção encaminhada para as regiões.

MOÇÃO 07 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA		
Moção: nº 07 da Reunião 76	*Data: 20/10/2024*	
Regime: **( )** Extrema urgência	**( )** Urgente	**(X)** Normal
Proponente: Tesoureira da ABNA	***Endosso:*** *Rio Grande do Sul, Nordeste*	

Texto da Moção:

Que seja apresentado somente um Plano Orçamentário Administrativo a cada ciclo de 03 anos, combinando com as eleições da diretoria. Caso haja alguma proposta para alteração/inclusão de algum item, essa deverá vir através de moção e será acrescentada no Plano atual aprovado. A cada ano, somente apresentaremos o plano com o realizado e a previsão do próximo ano com os percentuais necessários de reajuste, não havendo necessidade de o plano voltar para os grupos e promover sua aprovação.
Quanto ao plano orçamentário de Serviço não acreditamos necessária sua aprovação porque seus itens já vieram de moções aprovadas anteriormente.

Intenção da Moção:

Melhor gerenciamento dos valores que fazem parte da composição do valor unitário de venda da literatura e maior condições para a tesouraria gerenciar e sugerir alterações.

Impacto Financeiro:

Não possui

Resolução:

Moção colocada para estudo da mesa para verificação de aspectos legais e que seja aproveitado para ser adotado o ano fiscal (01/01 a 31/12) na previsão ao invés de março a fevereiro como utilizado hoje.

MOÇÃO 08 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA		
Moção: nº 08 da Reunião 76	*Data: 20/10/2024*	
Regime: **( )** Extrema urgência	**( )** Urgente	**(X)** Normal
Proponente: Tesoureira da ABNA	***Endosso:*** *Nordeste*	
Texto da Moção:		
Que a tesouraria da ABNA apresente somente relatórios financeiros trimestrais em vez de mensais.		
Intenção da Moção:		
Dinamizar e evitar duplicidade de informações, uma vez que o relatório financeiro apresentado nas reuniões da ABNA (que acontecem a cada 3 meses) é praticamente uma repetição das informações lançadas nos relatórios mensais disponibilizados.		
Impacto Financeiro:		
Não possui		
Resolução: **Moção encaminhada para as regiões.**		

MOÇÃO 22 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA		
Moção: nº 22 da Reunião 76	*Data: 20/10/2024*	
Regime: **( )** Extrema urgência	**( )** Urgente	**(X)** Normal
Proponente: 10 Brasil	***Endosso:*** *Nordeste, Brasil*	
Texto da Moção:		
Garantir que pelo menos 1 vez por ano pudéssemos contar com a presença do servidor do quadro mundial em nossa plenária.		
Intenção da Moção:		
Aproximar o servidor do WB, possibilitando que ele compreenda o nosso cenário atual, atualizar antigos e novos Dr's a fim de proporcionar um momento de aprendizagem.		
Impacto Financeiro:		
Teto de R$ 500,00 oriundos da conta administrativa da ABNA no item assembleias, caso o NAWS não arque com este valor.		
Resolução: **Moção emendada amigavelmente e encaminhada para as regiões.**		

MOÇÃO 28 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA	
Moção: nº 28 da Reunião 76	*Data: 20/10/2024*
Regime: **( )** Extrema urgência **( )** Urgente **(X)** Normal	
Proponente: Rio de Janeiro	***Endosso:*** *10 Brasil, Rio de Janeiro*
Texto da Moção:	
Que o número 0800 221 0221 da linha de ajuda do CSR RJ seja inserida no mesmo espaço no site e em todas as divulgações nacionais, onde já estão as linhas de ajuda 132 e 3003.	
Intenção da Moção:	
Ajudar a colaborar no atendimento a nível nacional, assim o adicto potencial, profissionais e demais e interessados em NA terão mais uma opção de ligação gratuita. O que temos a ajudar: 30 ramais dentro de um único estado. Atendemos até 10 ligações simult neas. Uma central de atendimento onde a ligação que entra em nosso número toca em todos os ramais ativados simultaneamente, com isso diminuindo o tempo de espera para quem nos liga	
Impacto Financeiro:	
Não possui impacto financeiro.	
Resolução: **Moção encaminhada para as regiões.**	

MOÇÃO 29 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA		
Moção: nº 29 da Reunião 76	*Data: 20/10/2024*	
Regime: **( )** Extrema urgência	**( )** Urgente	**(X)** Normal
Proponente: Rio de Janeiro	***Endosso:*** *10 Brasil, Grande São Paulo*	
Texto da Moção:		
Que seja direcionado uma ação ou projeto para disponibilizar para acesso aos membros o áudio online do livro só por hoje.		
Intenção da Moção:		
Ajudar a promover uma política de acessibilidade.		
Impacto Financeiro:		
Não tem como a região mensurar, a priori da proposta, o impacto financeiro da ação ou projeto.		
Resolução: **Moção encaminhada para a mesa junto a Diretoria de Desenvolvimento da Irmandade para estudo de custos.**		

MOÇÃO 30 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA	
Moção: nº 30 da Reunião 76	*Data: 20/10/2024*
Regime: **( )** Extrema urgência **( )** Urgente **(X)** Normal	
Proponente: Rio de Janeiro	***Endosso:*** *10 Brasil, Rio Grande do Sul, São Paulo*
Texto da Moção:	
Que os relatórios orçamentários de receitas e despesas administrativas, e de serviços, deverão ter um plano de contas espelhados nas contas da DRE, adequando suas nomenclaturas e ordem de posição, sendo agregadas ou somadas na mesma ordem, ou seja, classificadas na mesma ordenação que possuem a dre que é auditada anualmente.	
Intenção da Moção:	
Promover uma melhor utilização do serviço que está sendo pago aos trabalhadores especializados, resguardando os servidores e os DRs nos processos de tomada de decisão, visto que a auditoria já verifica se estão corretos os relatórios contábeis.	
Impacto Financeiro:	
Não tem como a região mensurar, a priori da proposta, o impacto financeiro da ação ou projeto.	
Resolução: **Moção encaminhada para estudo da mesa.**	

Retratação:

César, Delegado da Região Grande São Paulo:

César, expressa seu pedido formal de retratação na ata desta reunião. Ele deseja fazer uma reparação às companheiras da Região Grande São Paulo, presentes na reunião, especialmente à coordenadora do CSA Extremo Sul, que não está aqui hoje. César explica que fez uma brincadeira, dizendo que ela "veio fiscalizar", mas percebeu que ela interpretou a fala de maneira diferente, e isso a deixou muito triste. Ele reconhece que ela é uma servidora exemplar, dedicada aos princípios, e uma amiga. A situação o deixou magoado consigo mesmo por não ter percebido que a brincadeira poderia ser mal interpretada. Ele expressa seu sincero arrependimento e deseja que essa retratação formal conste em ata, reiterando que está repensando a forma como brinca, especialmente em plenárias como esta.

- **Reunião adicional realizada pela plataforma zoom no dia 22/10/2024 as 20hs para conclusão dos assuntos pendentes da plenária 76 da ABNA:**

Pauta:

- Continuação da previsão orçamentária
- Moções

Início: 19:30hs

Término: 23hs

Região	Presença
Brasil	**Sim**
10 Brasil	**Sim**
Brasil Central	**Não**
Brasil Sul	**Sim**
HOW Brasil	**Sim**
Minas	**Não**
Nordeste	**Sim**
Rio de Janeiro	**Sim**
Rio Grande do Sul	**Sim**
Grande São Paulo	**Sim**
Uai	**Não**

Região HOW alerta para o fato de não termos 3 regiões presentes na extensão da plenária e que vários outros servidores também não conseguiram se fazer presentes. Destacando a sobrecarga de assuntos que são tratados nas plenárias da ABNA e o quanto é prejudicial ter que fazer reuniões online para continuidade dos debates.

Ficou decidido pelas regiões que a reunião adicional realizada no dia 22/10/2024 online pela plataforma zoom foi uma extensão da reunião plenária de número 76 e não uma reunião extraordinária.

RESUMO DAS MOÇÕES:

Quadro de moções deliberadas na reunião 76 da ABNA					
Reunião	**Numero**	**Proponente**	**Moção**	**Regime**	**Resolução**
71	10	ABNA	Inclusão de orçamento na conta de serviço para o GS de Acessibilidade.	Normal	Aprovada
71	4	Região Brasil	Aumento de espaçamento entre as Convenções Regionais e a Nacional.	Normal	Aprovada
71	5	Rio de Janeiro	Retirada de 8.000 reais dos valores destinados para CBRNA do orçamento 2024/2025	Urgente	Retirada pelo proponente
71	6	Rio de Janeiro	Retirada de 2.500 reais dos valores destinados para CNS do orçamento 2024/2025	Urgente	Retirada pelo proponente
71	13	HOW Brasil	Aumento dos aportes iniciais para a CNS e CBRNA.	Normal	Encaminhada para as regiões
76	1	Brasil Central	GT de estudo da realidade do serviço de RSG.	Extrema Urgência	Aprovada
76	2	Rio de Janeiro	Criação de um GT para desenvolvimento de NA em países que fazem fronteira com o Brasil	Extrema Urgência	Aprovada
76	3	Brasil Sul	Criar uma sessão para delegados poderem trocar experiencias sobre assuntos da WSC nas reuniões da ABNA.	Extrema Urgência	Aprovada
76	4	Brasil Sul	Contratação de profissional que auxilie na criação de procedimentos operacionais padrão de gestão da ABNA.	Extrema Urgência	Encaminhada para estudo da mesa
76	6	Conselho Fiscal	GT para criação de um Guia Orientador para as Associações	Extrema Urgência	Aprovada
76	11	Diretor de H&I	Aprovação do Guia Nacional de H&I 2024.	Extrema Urgência	Aprovada
76	12	ABNA	Criação de Grupos de Serviço através de Moção	Urgente	Encaminhada para as regiões
76	16	Grande São Paulo	Atualização de reuniões presenciais e virtuais no site.	Urgente	Encaminhada para as regiões
76	18	Grande São Paulo	GTs e GSs de Revisão e Tradução de Literatura presenciais sejam vinculados a estruturas de serviço de área, núcleo ou região.	Urgente	Encaminhada para as regiões

76	23	HOW Brasil	Que os servidores da ABNA, eleitos nas plenárias formais, apresentem certidões cível e criminal.	Normal	Colocada fora de ordem.
76	25	ABNA	Que seja criado um Grupo de Trabalho na ABNA para a criação de diretrizes básicas de funcionamento dos Grupos de Serviços.	Extrema Urgência	Aprovada
76	9	Diretor de H&I	Revisão do Guia de H&I a cada ciclo de conferência.	Normal	Encaminhada para as regiões
76	13	Rio Grande do Sul	Aumento de uma sessão nas reuniões da ABNA.	Urgente	Encaminhada para as regiões
76	17	Grande São Paulo	Pesquisa por data na página da leitura da meditação diária no site na.org.br	Urgente	Encaminhada para estudo da mesa
76	21	Grande São Paulo	Nova visão do Guia nacional de H&I.	Urgente	Retirada pelo proponente
76	24	Brasil Sul	Criação de GS dentro do RTL Nacional para suporte aos delegados em traduções de materiais vindos do NAWS.	Urgente	Encaminhada para as regiões
76	26	Diretor de RP	Que a ABNA crie um Grupo de Serviço de Linha de Ajuda dentro da Diretoria de Serviços de RP.	Extrema Urgência	Aprovada
76	27	Diretor de RP	Que a ABNA crie um Grupo de Serviço de Informação ao Público dentro da Diretoria de Serviços de RP.	Extrema Urgência	Aprovada
76	10	Diretor de H&I	Criação do encargo de Vice Coordenador para compor o corpo de serviço da ABNA em todas as diretorias de serviço atuais	Normal	Encaminhada para estudo da mesa
76	20	10 Brasil	Disponibilização do valor de 2 mil reais para custear a ida de Brasileiros para apoiar um evento na Bolívia.	Extrema Urgência	Colocada fora de ordem.
76	5	Rio Grande do Sul	Alterar o procedimento para assentamento de novas regiões	Normal	Encaminhada para as regiões
76	7	Tesoureira	Que seja apresentado somente um Plano Orçamentário Administrativo a cada ciclo de 03 anos.	Normal	Encaminhada para estudo da mesa
76	8	Tesoureira	Que a tesouraria da ABNA apresente somente relatórios financeiros trimestrais em vez de mensais.	Normal	Encaminhada para as regiões
76	22	10 Brasil	Presença do servidor do quadro mundial nas reuniões da ABNA.	Normal	Encaminhada para as regiões

76	28	Rio de Janeiro	Que o número 0800 221 0221 da linha de ajuda do CSR RJ seja inserida no site e em todas as divulgações nacionais.	Normal	Encaminhada para as regiões
76	29	Rio de Janeiro	Projeto para disponibilizar o áudio online do livro só por hoje.	Normal	Encaminhada para as regiões
76	30	Rio de Janeiro	Que os relatórios orçamentários de receitas e despesas administrativas, e de serviços, deverão ter um plano de contas espelhados nas contas da DRE.	Normal	Encaminhada para estudo da mesa

QUADRO DE RESUMO DOS GRUPOS DE TRABALHO

Grupos de Trabalho ABNA - Reunião 76			
Proposta	**Participantes**	**Coordenador**	**Moção de origem**
Estudo sobre os serviços de RSG's.	Karen, Novarck, Cyro e Tereza	Cyro	Moção n 01 - Reunião 76
Desenvolvimento de NA em paises que fazem fronteira com o Brasil.	Aurélio, Fernanda, Jonas e Sadala	Aurélio	Moção n 02 - Reunião 76
Criação de procedimentos básicos para os Grupos de Serviço	Amauri, Aurélio, Michel, Cyro, Francelle, Sadala, César e Otavio		Moção n 14 - Reunião 76
Desenvolvimento de um Guia orientador para associações no Brasil	Vinicius, João, Paulo	Vinicius	Moção n 06 - Reunião 76
Obs. Outros delegados demonstraram interesse em participar dos grupos de trabalho. Foi decidido que apenas dois sejam incluídos obrigatoriamente na formação e que outros possam entrar voluntariamente após a criação do grupo.			

- **Sem mais assuntos a reunião foi encerrada pela coordenadora com a Oração da Serenidade**

RESSALVAS

OCORRIDAS NA REUNIÃO DE NUMERO 77 REFERÊNTES A ATA DE NUMERO 76

Delegado suplente da região Grande São Paulo informou que na ata anterior continha uma informação que o manual de eventos não tinha sido discutido nacionalmente, mas que a informação correta é que sim, o manual foi discutido em âmbito nacional.

Diretor de desenvolvimento da irmandade da ABNA aproveita para deixar registrado que a informação sobre o Manual de Eventos consta em seu relatório anterior anexado a ata de número 76, mas que gostaria de aproveitar para explicar como se deu o processo como um todo.

- Apresentação e aprovação da proposta da criação de um manual de eventos na CNS 2022.
- Realização de aproximadamente 40 reuniões para criação do esboço inicial.
- Na sequência foi estipulado um prazo e divulgado para a irmandade poder enviar inputs.
- Por fim o material foi finalizado.
- Como solicitado na reunião anterior para que o processo seja semelhante ao manual de H&I, na reunião de abril será apresentada uma moção para aprovação ou não do manual.

Delegado Suplente da Região 10 Brasil informa que na moção número 1 tem um detalhe que ficou diferente do quadro de servidores do grupo de trabalho. No grupo de trabalho quem faz parte é o Novarck e não Erick.

esso de aprovação